

CORREIO PAULISTANO

Director — JOÃO SAMPAIO

ANO XXVIII

SEDE, RED E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO SADAIA, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1952

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NÚMERO 29.463

SERÁ EXPERIMENTADA EM SETEMBRO A PRIMEIRA BOMBA DE HIDROGENIO

O "atôm" de Eniwetok, no Pacífico, o local escolhido para a prova — Intenso calor atômico fará detonar a bomba

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A primeira prova com a bomba de hidrogênio terá lugar em setembro próximo, no campo de experiências atômicas do Pacífico.

Essa sensacional revelação foi feita hoje à "United Press" por fontes bem informadas.

VERSÃO REFORÇADA DA "BOMBA ATÔMICA"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Segundo uma fonte digna de todo o crédito, a bomba de hidrogênio já é uma realidade.

A primeira bomba de hidrogênio será uma versão reforçada da atômica, cuja potência explosiva foi aumentada com a classe de hidrogênio pesado, que se pode fazer detonar com a influência de intensíssimo calor atômico.

Com uma energia de vinte milhões de toneladas de "trilita", a poderosíssima bomba, ao explodir sobre uma cidade, destruiria praticamente tudo quanto houvesse dentro de um raio de quinze quilômetros.

WASHINGTON, 27 (U. P.) —

"A atividade é muito intensa e estão ocorrendo coisas muito importantes que devem ser levadas ao conhecimento do público" — declarou à "United Press" uma fonte bem informada, referindo-se à bomba de hidrogênio.

O MECANISMO DA BOMBA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — De acordo com revelações feitas pela "United Press", a super-bomba de hidrogênio já chegou à sua fase final e os cientistas norte-americanos confiam no êxito da primeira prova real que se projeta para o próximo outono no "atôm" de Eniwetok, no Pacífico.

Oficialmente, não se revelou até agora o progresso da bomba de hidrogênio, mas uma fonte familiarizada com o assunto revelou à "United Press" que "a atividade é muito intensa e estão ocorrendo coisas muito importantes que devem ser levadas ao conhecimento do público".

Segundo o mesmo informante, na sua primeira prova a bomba-H será detonada com uma bomba atômica talvez equivalente a cem mil toneladas de "trilita". Acrescenta-se que uma bomba atômica desse tamanho foi experimentada em Eniwetok há um ano. O ingrediente principal da bomba de hidrogênio é um hidrogênio de triplo peso chamado "trilito", que experimenta a reação da fusão em cadeia ao estalar o detonador formado por uma bomba atômica com milhões de graus de calor.

Naufragou o navio argentino "Rio Negro" depois de ser abalroado por um navio brasileiro

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O navio argentino "Rio Negro", de 330 toneladas, afundou ontem pela manhã em frente ao farol de Itaipua, distante 3 horas da cidade brasileira de Porto Alegre, depois de ter sido abalroado na noite anterior pelo navio brasileiro "Atlântico".

Foram recolhidos todos os 18 tripulantes do "Rio Negro" e levados a Porto Alegre. O navio argentino chegou a Porto Alegre, a fim de cercar e depois emprender a viagem de regresso a Buenos Aires.

DESEJAM ELEIÇÕES ABSOLUTAMENTE LIVRES NA ALEMANHA OS REPRESENTANTES DAS "TRES POTÊNCIAS" OCIDENTAIS

Denunciou a União Soviética o tratado de paz com o Japão

"A conclusão desse tratado mostra até onde o governo dos Estados Unidos vai na sua política tendente a transformar o Japão em um bastião militar no Extremo Oriente", declarou o embaixador da U.R.S.S. em Washington

WASHINGTON, 28 (AFP) — Meta hora apenas após a entrada em vigor do Tratado de Paz com o Japão, o embaixador da U.R.S.S. em Washington, denunciou o tratado como contribuindo "para a preparação de uma nova guerra mundial".

A denúncia está contida numa carta enviada pelo sr. Alexander Panyushkin ao sr. Maxwell Hamilton, presidente norte-americano da Comissão das Treze Nações para o Extremo Oriente, no selo da qual o embaixador representa o seu país.

"A conclusão desse tratado mostra até onde o governo dos Estados Unidos vai na sua política tendente a transformar o Japão em um bastião militar no Extremo Oriente", escreve o sr. Panyushkin nessa carta.

Protestando contra a "violação patente pelos Estados Unidos de suas obrigações contra a assinatura de um tratado separado, bem como de um tratado de segurança que foram impostos ao

Japão, e contra o fato de que "as forças norte-americanas permanecem no Japão, cujo estatuto não foi modificado na realidade", o embaixador concluiu pedindo "a evacuação do Japão por todas as forças de ocupação", e a conclusão de uma verdadeira regulamentação da paz — e declarando que o tratado de paz "é por assim dizer, tratado de segurança, não podem ser considerados como outra coisa senão como tratados preparando uma nova guerra mundial".

RATIFICADO PELOS ESTADOS UNIDOS O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos acabam de ratificar o tratado de paz japonês.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A's 9.39 horas desta manhã, hora local, o secretário de Estado, Dean Acheson, depositou a ratificação dos Estados Unidos ao tratado de paz japonês.

Assim, aquele pacto entrou em vigor 10 anos, 4 meses e 21 dias depois do ataque japonês a Pearl Harbor.

O CANADÁ TAMBÉM

OTTAWA, 28 (U. P.) — O Canadá e o Japão estabeleceram hoje suas relações normais, pela primeira vez desde o dia 7 de dezembro de 1941.

Escolhida a data para a coroação da rainha da Inglaterra

LONDRES, 28 (AFP) — Um comunicado do Palácio de Buckingham foi que anunciou hoje a coroação da rainha Isabel II realizara-se a dois de junho de 1953. O comunicado especifica que essa data foi escolhida com a aprovação expressa da própria soberana.

Os dois inimigos da Segunda Guerra Mundial se tornaram aliados na "guerra fria" contra o comunismo, com a entrada em vigor do tratado de paz nipônico. Isto coincidiu com a abertura da embaixada japonesa em Ottawa e da correspondente canadense em Tóquio.

Pela primeira vez desde a História, representantes diplomáticos de categoria foram trocados entre o Canadá e o Japão. Antes do último conflito, ambos os países haviam trocado entre si somente ministros.

A INDIA PÓS TERMO AO ESTADO DE GUERRA

NOVA DELHI, 28 (U. P.) — A Índia pôs termo ao estado de guerra que mantinha ainda com o Japão, a partir de hoje.

Há algum tempo, o governo indiano anunciara que se dispunha a firmar — o mais cedo possível — um tratado de paz em separado com o Japão mediante o qual as

CONCORDAM COM A PROPOSTA DO KREMLIN, MAS EXIGEM QUE O PLEITO SEJA FISCALIZADO POR UMA DELEGAÇÃO DA O.N.U.

LONDRES, 28 (U. P.) — Por K. C. Thaler, correspondente — Os representantes das três grandes potências ocidentais concordaram com o esboço da resposta a Moscou, a qual não faz menção à rejeição ou aceitação das eleições em toda a Alemanha, fiscalizadas pelas quatro potências, propostas pelo Kremlin. O projeto de resposta foi enviado a Washington e Paris para a aprovação do secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, e do ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schumann. Confia-se em que o ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, também o aprovava.

A resposta oficial à nota de Moscou, de 8 do corrente mês, recomendará que deve preceder as eleições uma "investigação imparcial" no leste e no oeste da Alemanha, e que devem ser determinadas garantias para que as eleições sejam verdadeiramente livres. Os altos comissários já foram instruídos para que informem o chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, em Bonn, do texto da projetada resposta a Moscou e comuniquem seus comentários.

As consultas das três grandes potências da Ocidente, iniciadas nesta capital na semana passada, entre o subsecretário de Es-

tado, sr. Frank Roberts, o ministro dos Estados Unidos, Julius Holmes, e o conselheiro da embaixada francesa, sr. Etienne M. R. de Croupy Chancel, deram como resultado um pleno acordo sobre o projeto de resposta, durante o qual se discutiram as condições para a realização das eleições.

Em segundo lugar, o fato de que nenhuma menção tenha sido feita de uma reunião dos oficiais do Estado-Maior sobre o ponto três (organização do armistício) deixa entrever a natureza pro-

visada, sr. Frank Roberts, o ministro dos Estados Unidos, Julius Holmes, e o conselheiro da embaixada francesa, sr. Etienne M. R. de Croupy Chancel, deram como resultado um pleno acordo sobre o projeto de resposta, durante o qual se discutiram as condições para a realização das eleições.

HOUE MORTOS

A Armada anunciou que houve mortos na colisão entre o caça-minas "Hobson" e o porta-aviões "Wasp". Contudo, não se sabe ainda qual o número de vítimas.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Informa a Armada que o "destróyer" caça-minas norte-americano "Hobson" colidiu com o porta-aviões "Wasp" em águas do Atlântico, e foi a pique.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A Armada anunciou que houve mortos na colisão entre o caça-minas "Hobson" e o porta-aviões "Wasp". Contudo, não se sabe ainda qual o número de vítimas.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O caça-minas "Hobson" e o

DESIGNADO PARA O COMANDO SUPREMO DO EXERCITO DO ATLANTICO NORTE O GENERAL MATTHEW RIDGWAY

O presidente Truman nomeou, também, o general Marc Clark para comandar as forças norte-americanas no Extremo Oriente e manteve o general Gruenther na chefia do Estado Maior do Shape — Satisfação em Londres e Paris

WASHINGTON, 28 (AFP) — O presidente Truman confirmou, esta tarde, a notícia da nomeação do general Matthew Ridgway pa-

ra suceder ao general Eisenhower como comandante supremo do Shape. O presidente anunciou igual-

mente a designação do general Clark como comandante das forças norte-americanas no extremo oriente e a manutenção do

general Alfred Gruenther como chefe do estado maior do Shape. Numa curta declaração feita, por ocasião da notícia desses mo-

vimentos de oficiais gerais, o presidente Truman sublinhou: "Tenho toda a confiança de que os generais Ridgway e Gruenther formarão uma equipe notável para prosseguir o esforço de defesa comum."

ATENDIDO O PEDIDO DO CONSELHO DO ATLANTICO

PARIS, 28 (AFP) — O general Ridgway foi escolhido hoje pelo presidente Truman para suceder ao general Eisenhower, depois que o Conselho do Atlântico decidiu por unanimidade pedir ao presidente dos Estados Unidos submeter à sua consideração o nome de um oficial das Forças Armadas americanas, para tal posto, declara-se de fonte autorizada na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

O sr. Draper, representante permanente dos Estados Unidos no Conselho do Atlântico, informou em seguida o Conselho que, a pedido do general Ridgway, o presidente Truman manteria a disposição do comando do Estado-Maior do Atlântico o general Alfred Gruenther.

Em sua reunião de hoje, o Conselho do Atlântico adotou uma resolução, nos termos da qual aceita, com vivo pesar, o



General Ridgway afastamento do general Eisenhower. Essa resolução exprime a profunda gratidão dos 14 governos (Conclui na 2.ª página).

Objetivos visados pela delegação econômica brasileira na Europa

Comprar máquinas e escolher técnicos que queiram trabalhar em nosso país — Declarações do sr. João Alberto, chefe da delegação

BONN, 27 (AFP) — A delegação econômica brasileira que efetua atualmente uma viagem de estudos através da Europa, não tem unicamente por objetivo visitar as indústrias europeias e estudar os métodos de produção, mas se propõe também a comprar máquinas que interessam ao Brasil e encontrar técnicos que queiram trabalhar naquele país e procurar quais as indústrias que têm interesse em se estabelecer no solo brasileiro.

O sr. João Alberto Lins de Barros, presidente da delegação, e diretor dos assuntos Econômicos da chancelaria brasileira, declarou à "France Presse" que a delegação obteve bons resultados na Suíça, onde negociou a importação de máquinas suíças de todos os gêneros, para o que a Suíça concedeu amplos créditos. Numerosos técnicos suíços também aceitaram instalar-se no Brasil, segundo o sr. João Alberto.

O chefe da missão salientou ainda que o seu país conta com uma imigração de europeus da Alemanha e da Itália, podendo chegar até a 200.000 pessoas por ano. Renunciando a sua antiga po-

lítica visando a aglutinação dos imigrantes pela população indígena, para evitar a formação de minorias nacionais, o governo do Brasil agrupa agora os imigrantes por nacionalidade, para lhes facilitar a vida. As crianças vão a escolas mistas, onde fazem os seus estudos em comum com as crianças brasileiras. Depois de dois anos, os imigrantes têm a possibilidade de adquirir a nacionalidade brasileira.

O chefe da delegação do Brasil explicou em seguida que o seu país se interessa atualmente na compra de máquinas e instalações industriais europeias, por (Conclui na 2.ª página).

Restabelecimento das relações diplomáticas entre o Japão e a Itália

RÔMA, 27 (U. P.) — Anunciou oficialmente que a Itália estabeleceu relações diplomáticas com o Japão, elevando à categoria de embaixada sua missão diplomática em Tóquio.

Previsto um fracasso nas conversações de paz que se processam em Pan Mun Jon

PAN MUN JON, 28 (AFP) — A Conferência de Armistício em curso, hoje, em nova fase, com a abertura de uma série de sessões secretas, as quais deverão ser, talvez, as últimas, antes de uma conclusão definitiva.

O general Nuckolls, porta-voz oficial dos aliados recusou-se categoricamente a responder a algumas perguntas que lhe foram formuladas pelos jornalistas, mas certos fatos podem ser interpretados:

Em primeiro lugar, o pedido das Nações Unidas de reunir uma sessão plenária e o adiamento, ontem, no último momento, dessa reunião que tinha sido anunciada, indicam claramente que os aliados ou aguardam importantes instruções "do alto", ou eles estarão ocupados em remeter, cuidadosamente, em forma, o documento mais importante que foi redigido hoje, na sessão secreta, acordada entre as duas partes.

Em segundo lugar, o fato de que nenhuma menção tenha sido feita de uma reunião dos oficiais do Estado-Maior sobre o ponto três (organização do armistício) deixa entrever a natureza pro-

visada, sr. Frank Roberts, o ministro dos Estados Unidos, Julius Holmes, e o conselheiro da embaixada francesa, sr. Etienne M. R. de Croupy Chancel, deram como resultado um pleno acordo sobre o projeto de resposta, durante o qual se discutiram as condições para a realização das eleições.

As duas partes parecem prontas a jogar seus últimos e mais importantes trunfos antes de reiniciar as hostilidades. Os aliados apresentariam provavelmente nova lista de prisioneiros de guerra chineses e norte-coreanos com cifras aceitáveis para os comunistas. Poderiam assim "salvar a aparência", graças à uma revisão das listas de prisioneiros atualmente detidos na Coreia do Sul. Esta manobra deve, além disso, obrigar os comunistas a fazer concessões sobre outras questões, reconstrução dos aeródromos neutros.

Não se conhece ainda o último trunfo dos comunistas: poderia ser, considera-se, ou a ameaça de nova ofensiva, ou uma nova campanha difamatória sobre a guerra.

(Conclui na 2.ª página).

Violenta colisão entre um destróier e um porta-aviões norte-americanos

REALIZAVAM MANOBRAS NOTURNAS OS DOIS VASOS DE GUERRA — ACREDITA-SE QUE TENHAM PERECIDO CERCA DE 176 HOMENS NO GRAVE ACIDENTE MARÍTIMO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Embora tenha sofrido sérias avarias na proa, parece que não houve vítimas entre a tripulação do porta-aviões "Wasp", que se chocou em águas do Atlântico com o caça-minas "Hobson".

Proseguem as operações de salvamento.

REALIZAVAM MANOBRAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O caça-minas "Hobson" e o

porta-aviões "Wasp" colidiram quando realizavam manobras.

O "Hobson" costuma levar uma tripulação de 13 oficiais e 212 marinheiros.

Não se sabe, por enquanto, quantos tripulantes perderam a vida.

MANOBRAS NOTURNAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Um comunicado da Armada diz que o violento choque entre o caça-minas "Hobson" e o porta-aviões "Wasp", ambos norte-

(Conclui na 2.ª página).

A CASA DA ACADEMIA

FRANCISCO PATI

Por motivos independentes da minha vontade não pude comparecer à primeira reunião da Academia Paulista de Letras em sua casa própria, no largo do Arouche. Tive, no entanto, a oportunidade de conhecer a casa e o ambiente em que se realizaram as reuniões. A Academia, num velho prédio da rua Benjamin Constant, no bairro da Faria, é, a seguir, nestes quadros, o resultado de uma longa e paciente obra de restauração.

O terreno onde está construído o prédio da Academia foi comprado pelo saudoso Alcantara Machado em 1933, sendo o terreno doado ao Estado de São Paulo pelo Sr. Ademar de Barros, o atual governador do Estado.

Em 1933, sendo o terreno doado ao Estado de São Paulo pelo Sr. Ademar de Barros, o atual governador do Estado.

O terreno onde está construído o prédio da Academia foi comprado pelo saudoso Alcantara Machado em 1933, sendo o terreno doado ao Estado de São Paulo pelo Sr. Ademar de Barros, o atual governador do Estado.

Em 1933, sendo o terreno doado ao Estado de São Paulo pelo Sr. Ademar de Barros, o atual governador do Estado.

O terreno onde está construído o prédio da Academia foi comprado pelo saudoso Alcantara Machado em 1933, sendo o terreno doado ao Estado de São Paulo pelo Sr. Ademar de Barros, o atual governador do Estado.

Em 1933, sendo o terreno doado ao Estado de São Paulo pelo Sr. Ademar de Barros, o atual governador do Estado.

NOTAS E COMENTÁRIOS

TEATROS

Em tese ninguém poderá acusar e condenar a administração municipal pelo fato de ter comprado um "teatro portátil". Censuras merecem quem vendeu como "portátil" um teatro "fixo", ou seja, um teatro cuja montagem não é tão fácil nem tão simples que possa permitir mudanças rápidas.

Em fins de 1945 ou de 46 veio ao Brasil, procedente da Itália, o "Carro de Tespi", com artistas do "Teatro de Tespi". Tratava-se de um teatro ambulante. Tendo chegado ao Rio em novembro, não conseguiram os seus empresários fazer funcionar por causa das chuvas. Em São Paulo as dificuldades foram: — primeiro, falta de um local apropriado; segundo, chuvas e mais chuvas. Os artistas italianos, cuja principal finalidade era a propaganda do "Carro de Tespi", viram-se obrigados a trabalhar em palco de verdade. A situação

financeira de todos eles tornou-se muito delicada.

Os "teatros portáteis", bastante comuns na Europa, têm por fim colocar a arte ao alcance do povo, pelo menor preço possível, e até de graça.

Por menos crível que pareça, o povo não frequenta os grandes teatros do centro da cidade, ainda quando os espetáculos são gratuitos. Sabem os velhos frequentadores do nosso "Municipal" que as realizações oficiais (concertos, sinfônicas, espetáculos de balado e de comédia, música de câmara) contam com uma assistência uniforme, invariável. São sempre os mesmos indivíduos a ver as mesmas coisas. Povo propriamente dito está ausente das manifestações artísticas que a municipalidade lhe oferece. Tanto que esta se vê obrigada a alugar teatros e cinemas de bairro para forçar o povo a tomar conhecimento das suas iniciativas culturais.

Ora, os "teatros portáteis", quando realmente portáteis, re-

Os prencios de uma série de desastres no horizonte da vida brasileira, tão desproporcionada sempre com o futuro, traço marcante de nossa psicologia de inveterados repentinistas e improvisadores. Com a regularidade de um relógio, o perigo se aproxima cada vez mais; e nós, indiferentes e satisfeitos, vamos ao seu encontro, alheios à realidade. Infelizmente, o ponto de encontro que parecia tão distante há pouco tempo já está à vista. Ao contrário do que seria de esperar, não ocorre desastrosamente algum entre nós, especialmente nos meios mais atingidos ou aqueles mais ameaçados pela ocorrência ameaçada.

Sofremos realmente de uma crise de falta de energia, cujo princípio parece ser mesmo nossa falta de energia. Por que, se fossemos dotados de maior energia pessoal, já teríamos resolvido há muito tempo o problema básico da outra energia, aquela que nos serve e que viria aumentar a nossa capacidade produtiva, bastando reduzir, em confronto com a de outros povos menos afortunados com recursos naturais de que nós. Talvez até a abundância de nossas disponibilidades, tão cantadas desde os bancos dos grupos escolares, seja a causa precipua de nossa má formação.

O Brasil está passando por um período crítico de sua evolução. Crescemos e expandimos atualmente de forma impressionante. Esse índice de fertilidade e vivacidade, porém, apresenta um panorama desordenado e confuso. Estamos crescendo ao acaso, imprevisivelmente, sem prover oportunamente as condições mais necessárias, sem cuidar as consequências fatais dos desequilíbrios que resultam desse progresso a cega. Cada um espera que o seu vizinho cuide de providenciar o essencial que falta, o deficiente

que retardou e o inexistente que deveria completar harmonicamente o conjunto.

Que tal atitude seja observada no grande público em geral, é compreensível. Mas, admitir-se que homens que recebem mandatos de grandes responsabilidades, desligam tal via de passiva inércia, deixando o tempo correr inerte — seria um verdadeiro contrassenso. Entretanto, falta ao Brasil e aos brasileiros, nesta fase de extraordinária expansão, uma perfeita correspondência da parte daqueles que realmente deveriam, por sua posição e autoridade, intervir no sentido de orientar a evolução de crescimento, oferecendo-lhe aquelas condições propiciatórias para um bom êxito.

Vejamos o problema do combustível, fundamental para nosso país. Uns poucos homens mais penetrantes alertaram há tempos nossas autoridades a esse respeito. Não obstante estes avisos, os brasileiros continuaram a devastar e destruir o grandioso patrimônio constituído pelas matas, protetoras e formadoras dos cursos d'água. A última guerra acelerou o processo destrutivo, evidenciando aos olhos do leigo a gravidade da situação. A descoberta de campos petrolíferos, ao invés de oferecer uma pronta e lógica solução ao gravíssimo problema, foi causa do aparecimento de uma questão irrelevante, irritante e impertinente, que vem retardando há vários anos a libertação do Brasil da dependência do combustível estrangeiro.

Como é sabido, um nacionalismo "sui generis" percorreu todo o Brasil, os gritos do "petróleo é nosso" para impedir que a colaboração de estrangeiros — principalmente americanos — viesse formar a nossa indústria de extração e refinação do óleo ne-

gro. Uma campanha muito bem engendrada, mas que não resistiu à análise crítica da razão e da mais aguda inteligência, foi desenvolvida por todo o território nacional a fim de forçar as nossas autoridades, Congresso e Poder Executivo, a orientar a solução do problema segundo os interesses inconfessáveis do Comunismo. Para o Comunismo, a emancipação do Brasil (quanto à questão fundamental do combustível líquido) dar-lhe-á infinitas possibilidades, inclusive a maior aproximação dos Estados Unidos e, conseqüentemente, um maior afastamento do sistema planetário soviético, que tanto cobra esta inocente presa.

Esse "soviétismo" camuflado de nacionalismo atuou tão diabólicamente entre nós, que apañou em suas malhas homens de grande responsabilidade, alguns "inocentes úteis" e outros, mais velhos, colaboradores conscientes que, sob a bandeira sagrada do "amor à Pátria", estão prontos a entregar-lhe a formidável potência bolchevista na hora precisa. Naturalmente o povo brasileiro, diante de tal empolgante campanha, nada percebeu do que está por detrás, nos bastidores, desde imenso "joão-milhoça".

A verdade é que, passados anos do momento em que jorrou o petróleo no Recôncavo Baiano, ainda não temos a nossa indústria instalada e continuamos a gastar "nacionalmente" enormes quantias de preciosas divisas, queimadas em nossos motores de com-

busição interna e nas fornainhas das locomotivas, estas famosas para cascar cada vez maior falta de nossas matas exaustas.

E o povo ingenuo ainda repete o disco comunista "O petróleo é nosso!" como se esse grilo fora um novo "Abre-te Sêncor". O petróleo é nosso, será nosso e continuará por toda a vida, se ficar soterrado nas profundezas do nosso chão. Mas, ele seria incomparavelmente muito mais produtivo, se viesse com as suas poderosas calorías, auxiliar nossa rede de transportes e nossas usinas elétricas na produção de energia mecânica tão necessária ao nosso desenvolvimento. Com isto, libertaríamos uma considerável quantidade de divisas, que poderiam ser utilizadas na aquisição de equipamentos industriais, fontes geradoras de eletricidade e locomotivas.

Do mesmo modo, o problema do abastecimento de energia elétrica se eterniza irresoluto. Uma legislação anacrônica — inspirada em um "sol-dant" nacionalismo, que na verdade é anti-nacional — atua fortemente contra a expansão da indústria da eletricidade entre nós. As empresas existentes, nacionais e estrangeiras, lutam com tremenda insuficiência de capitais, cuja escassez é em grande parte o efeito imediato da referida legislação. Ao contrário do que seria de esperar-se, não obstante o clamor dos mais diretamente interessados, ninguém leva a sério esta situação e nem toma a iniciativa de modificá-la, mediante uma

legislação adequada e realmente incentivadora da indústria de produção e distribuição de energia elétrica.

Aumentam-se as fábricas, expandem-se as cidades horizontais e verticais, eletrificam-se as estradas de ferro, as fazendas, as usinas, o racionamento, de interrupções forçadas do abastecimento de energia elétrica, acordado não só os consumidores prejudicados, como, provavelmente, os estadistas e legisladores que, com a devida antecedência e oportunidade, deveriam ter modificado as condições impróprias para o desenvolvimento do setor tão importante como este. Infelizmente, o prognóstico ali apresentado, muito mais cedo do que esperava, vai se tornar realidade e muitas indústrias, especialmente aquelas de pequeno porte que não têm capacidade para montar uma usina própria, sofrerão.

Por outro lado, as condições futuras exigirão das grandes empresas industriais, dos grandes predios residenciais coletivos, dos maiores centros de atividades governamentais a instalação de grupos geradores que supram suas necessidades de energia elétrica, até que se regularize a situação, dentro de alguns anos. Até lá, porém, cada qual há de defender-se por si mesmo, porque usinas elétricas não se improvisam, barragens não se constroem da noite para o dia, nem se estendem linhas de transmissão num abrir e fechar de olhos.

A inexistência oficial é tão impressionante que, ainda agora, quando o mercado de capitais

está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela reprodução integral do final do escrito anterior: "Com as considerações feitas ao longo do pensamento tem o espaço de alertar os nossos homens de governo e representantes do povo e os industriais, chamado

brasilenses está exigente de novos acréscimos, mediante elevadas remunerações — o governo federal pretende transformar as usinas ferroviárias em sociedades anônimas, fixando desde já, os limites de 5% e 10% para a remuneração de capital, a ser subscrito — que inexistência...

— em parte apreciável pelo público... Como pressupor-se que, em país de moeda em contínua depreciação de poder aquisitivo, com os mais variados atrativos para imediata aplicação bem remunerada, e a público colocar patrioticamente suas economias na Sociedade Anônima Estrada de Ferro Central, fim de sustentar uma multidão de empregados pouco eficientes e bem pagos...

Como crer na viabilidade de um projeto que prevê (sabidamente, aliás...) os "déficits" a serem cobertos pelo Tesouro Nacional, em empresas de economia mista, justamente quando a tendência em todo o mundo é a nacionalização dos serviços de utilidade pública deficitários?... Que futuro terá uma sociedade anônima, cuja capital fica condenada a remuneração limite de 10% no máximo, quando as empresas de serviços públicos já existentes e bem administradas não encontram subscritores para seus investimentos, precisamente por causa do pequeno atrativo que a lei lhes oferece?... Eis perguntas que oferecem aos nossos legisladores para tema de meditação.

Mas, não basta meditar. É preciso agir, e agir quanto antes.

Agora, passados dois anos e pouco, não tenho outro modo de concluir este artigo-avertência a não ser pela

NO PALACIO 9 DE JULHO

"Para a COAP, como para a CEP, o bre não tem direito de ficar doente"

INSISTE O REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI NA CONDENAÇÃO DA ALTA DO PREÇO DOS REMEDIOS — NOVOS E GRAVES AUMENTOS — PEZAR PELO FALECIMENTO DO PROF. RUY DE PAULA SOUSA

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, e reportando-se ao apelo que, em data de 18 de junho do ano passado, dirigira às autoridades administrativas, solicitando medidas energéticas tendentes a impedir o aumento dos preços dos medicamentos, que então se projetava, o deputado Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano, mais uma vez feriu e assentou.

Esse apelo não encontrou seu eco entre os responsáveis pelo tabelamento de produtos de necessidade primária — presenças e arador — e por esse motivo, a 8 de outubro do mesmo ano, justificou oralmente uma indicação que pedia providências inadiáveis a respeito, por parte do órgão controlador de preços.

O resultado foi totalmente negativo. A COAP, hoje, como a C.E.P., de então, está de pleno acordo com a expressão popular de que o pobre não tem direito de ficar doente, não tem, sequer, o direito de morrer, porque os próprios entes, por modestos que sejam, são entre nós caríssimos.

Os produtos farmacêuticos encontram vasto campo de enriquecimento ilícito, em favor de seus proprietários e intermediários, incluindo-se nestes os farmacêuticos, à custa da desgraça alheia.

Medidas para limitar a ganância dos exploradores dos enfermos não são baixadas. O poder público não se interessa, e daí foi anunciada nova majoração nos catálogos de preços de remédios, e dos mais procurados. O aumento atinge a percentagem de 20, 25 a 30 por cento, abrangendo material de cirurgia e suturas.

E o representante republicano concluiu com a seguinte pergunta: "Para quem apelar?"

COMISSÕES PERMANENTES

A hora do expediente, fez o sr. Janio Quadros a seguinte declaração:

"A União Democrática Nacional, o Partido Socialista Brasileiro e o Partido Democrata Cristão tomam conhecimento da constituição das Comissões Permanentes, anunciada a sessão anterior. Ratificam a sua oposição ao critério estabelecido pela Presidência; não abdicam do que acreditam representar mas, ainda, o coletivo; não abrem mão das suas prerrogativas que, pela sua natureza, entendem inalienáveis.

Acetam, não obstante, a imposição de trabalho que a Presidência lhe faz, e recebem a indicação dos nomes dos deputados das três legendas como honrosa manifestação da confiança de v. excia. e da Casa, que não desmerecerão. Sem prejuízo do dever da crítica, não por igual o do elogio justo, despretensioso e desinteressado e afirmam, em plenário, que a elegância do gesto de v. excia. e do pensamento que nele se contém, está evocando na declaração conjunta, que neste passo se anuncia, Nada esperam de v. excia. que não o exercício da magistratura, sobretudo quando revestido da suprema autoridade da direção. Nada pretendem além da imparcialidade, da firmeza, da independência, do rigor, da austeridade, da conduta desejada no juiz. Não, embora eventualmente discrepando das sentenças, recorrem delas confortados pelo fato de que se embargam como erradas, não as embargam como viciadas. Assim, pois, os deveres assumidos pelo espírito público de v. excia. sem que a Presidência os houvesse oferecido nos ajustes e sem que estes deputados os tivessem pleiteado, não os acordos.

Manteve v. excia. a própria compreensão. Permanece a incompreensão nossa."

PROJETO ADIADO

A requerimento do sr. Elias Shammass, foi adiada a discussão do projeto de lei de autoria do executivo, que abre o crédito extraordinário de 11 milhões de cruzeiros, para a compra de açúcar destinado à população, ao mesmo tempo em que encaminhou ao prefeito pedido de desculpas sobre a transmissão. O sr. João Sampaio e presidente da Comissão de Justiça, lembrou que aquela comissão já se manifestara contrariamente à aprovação do projeto, contra os votos dos sr. Toledo Piza e Elias Shammass. Acrescentou que o projeto é inaceitável, quer pela sua forma, quer pelo seu mérito. Concluiu,

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
28-4-52			
LITORAL			
Cananéia	24	12	0.0
Ilhaque	—	—	0.0
Itanhaém	23	—	0.0
Santos	26	15	0.0
S. Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	13	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	12	0.0
Faculdade de Higiene	24	11	0.0
Horto Florestal	23	10	0.0
Observatório	23	—	0.0
Avare	22	10	0.0
Botucatu	22	11	0.0
Campinas	22	10	0.0
Ilhae	24	9	0.0
Ita	23	11	0.0
Itapicoba	25	10	0.0
Santa Rita	26	16	0.0
São Carlos	24	10	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	29	14	0.0
Taubaté	27	12	0.0
Pindamonhangaba	26	10	0.0
Franca	—	14	0.0
OSTE			
Bauri	25	10	0.0
PREVISÃO DO TEMPO	Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, passando a instável sujeito a chuvas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.		

do a tabela n. 1 do Imposto de Indústria e Profissões, para reduzir a taxa que real sobre as frutas nacionais, permitindo o barateamento do produto na venda ao público.

CAIXA ECONOMICA E BANCO DO ESTADO

Por intermédio da Mesa, solicita o deputado Cid Franco as seguintes informações ao Executivo:

1) Qual o saldo que a Caixa Econômica Estadual possui, em depósito, no Banco do Estado de S. Paulo, em 31 de dezembro de 1951?

2) Não é certo que a ficha de conta corrente da Caixa Econômica Estadual no Banco do Estado de S. Paulo acusava, na mesma data, um saldo inferior em mais de duzentos milhões de cruzeiros, aquele que consta da contabilidade da Caixa?

3) Como se explica essa diferença? Não constitui ela um sinal evidente de sérias irregularidades no movimento de fundos? Não sendo explicável como proveniente da contagem de juros, ante a divergência da data de sua contabilização, pois a Caixa Econômica registra o seu saldo ou superávit em um dia, quando o Banco o faz no subsequente, não é provável que essa enorme diferença pode ser resultante de desfalques, como aquele que se verificou na agência de Araraquara?

4) Não é certo que também existe uma diferença de cerca de seis milhões de cruzeiros na conta entre a Caixa Econômica Estadual e a Secretaria da Fazenda?

5) E' ou não verdade que essa diferença de seis milhões surgiu após a consolidação da dívida da Secretaria da Fazenda para com a Caixa Econômica? Existe ou não uma comissão encarregada de proceder ao acerto da diferença apontada? Em caso afirmativo, há quanto tempo está funcionando e quais as providências que já tomou?

6) Pode ser atribuída à antiga direção toda a responsabilidade que tem caracterizado o sr. Ademir de Barros.

Não corresponde à verdade a afirmativa feita pelo representante pezequista de ter sido o sr. Ademir de Barros paranoico nas cerimônias de meu casamento. Levantando essa falsidade, disse, naturalmente, o sr. Castro Carvalho, encontrar uma contradição em minha vida política; se os fatos tivessem, realmente ocorrido segundo aquela versão, mesmo assim, não haveria nenhum motivo para a exploração como a que se fez.

Quero informar, contudo, que os padrinhos de meu casamento, escolhidos por minha mulher e por mim, foram o prof. A. B. de Barros e o sr. João Sampaio.

Prof. Jorge A. Teixeira — Para mim, irmão Antonio Carlos, dois exemplos de homens cuja vida particular ou pública é irrepreensível.

E' triste verificar-se de que processo usou o sr. Castro Carvalho para contestar as idéias de seus adversários.

O processo usado por esse deputado é sinceramente lamentável. Não teria ele outros meios de contestar as minhas opiniões, expandidas com tanta franqueza e sobre assuntos de altos interesses de nossa política?

Ao invés de falsear a verdade, como o fez, o sr. Castro Carvalho deverá tomar sentido de que, como cidadão e principalmente como representante do povo, cumpra-lhe o dever com mais lealdade a função pública que que está investido e com maior amor à verdade.

— "Estou surpreso com a levandade do sr. Castro Carvalho em veicular informação tão falsa. Ou s. exc. está muito mal informado sobre minha vida privada ou sua malícia passou dos limites, especialmente em se tratando de um representante do povo."

— "Foi bom que saiba o sr. Castro Carvalho que desde os bancos acadêmicos — quando sofri diversas prisões por ser inimigo do regime ditatorial, ao qual servi o ex-governador com tanta subversão — até os dias de hoje, sempre procurei profigar os vícios da ação política e administrativa."

— "Estou surpreso com a levandade do sr. Castro Carvalho em veicular informação tão falsa. Ou s. exc. está muito mal informado sobre minha vida privada ou sua malícia passou dos limites, especialmente em se tratando de um representante do povo."

— "Foi bom que saiba o sr. Castro Carvalho que desde os bancos acadêmicos — quando sofri diversas prisões por ser inimigo do regime ditatorial, ao qual servi o ex-governador com tanta subversão — até os dias de hoje, sempre procurei profigar os vícios da ação política e administrativa."

— "Estou surpreso com a levandade do sr. Castro Carvalho em veicular informação tão falsa. Ou s. exc. está muito mal informado sobre minha vida privada ou sua malícia passou dos limites, especialmente em se tratando de um representante do povo."

— "Foi bom que saiba o sr. Castro Carvalho que desde os bancos acadêmicos — quando sofri diversas prisões por ser inimigo do regime ditatorial, ao qual servi o ex-governador com tanta subversão — até os dias de hoje, sempre procurei profigar os vícios da ação política e administrativa."

— "Estou surpreso com a levandade do sr. Castro Carvalho em veicular informação tão falsa. Ou s. exc. está muito mal informado sobre minha vida privada ou sua malícia passou dos limites, especialmente em se tratando de um representante do povo."

— "Foi bom que saiba o sr. Castro Carvalho que desde os bancos acadêmicos — quando sofri diversas prisões por ser inimigo do regime ditatorial, ao qual servi o ex-governador com tanta subversão — até os dias de hoje, sempre procurei profigar os vícios da ação política e administrativa."

— "Estou surpreso com a levandade do sr. Castro Carvalho em veicular informação tão falsa. Ou s. exc. está muito mal informado sobre minha vida privada ou sua malícia passou dos limites, especialmente em se tratando de um representante do povo."

— "Foi bom que saiba o sr. Castro Carvalho que desde os bancos acadêmicos — quando sofri diversas prisões por ser inimigo do regime ditatorial, ao qual servi o ex-governador com tanta subversão — até os dias de hoje, sempre procurei profigar os vícios da ação política e administrativa."

— "Estou surpreso com a levandade do sr. Castro Carvalho em veicular informação tão falsa. Ou s. exc. está muito mal informado sobre minha vida privada ou sua malícia passou dos limites, especialmente em se tratando de um representante do povo."

— "Foi bom que saiba o sr. Castro Carvalho que desde os bancos acadêmicos — quando sofri diversas prisões por ser inimigo do regime ditatorial, ao qual servi o ex-governador com tanta subversão — até os dias de hoje, sempre procurei profigar os vícios da ação política e administrativa."

— "Estou surpreso com a levandade do sr. Castro Carvalho em veicular informação tão falsa. Ou s. exc. está muito mal informado sobre minha vida privada ou sua malícia passou dos limites, especialmente em se tratando de um representante do povo."

— "Foi bom que saiba o sr. Castro Carvalho que desde os bancos acadêmicos — quando sofri diversas prisões por ser inimigo do regime ditatorial, ao qual servi o ex-governador com tanta subversão — até os dias de hoje, sempre procurei profigar os vícios da ação política e administrativa."

— "Estou surpreso com a levandade do sr. Castro Carvalho em veicular informação tão falsa. Ou s. exc. está muito mal informado sobre minha vida privada ou sua malícia passou dos limites, especialmente em se tratando de um representante do povo."

— "Foi bom que saiba o sr. Castro Carvalho que desde os bancos acadêmicos — quando sofri diversas prisões por ser inimigo do regime ditatorial, ao qual servi o ex-governador com tanta subversão — até os dias de hoje, sempre procurei profigar os vícios da ação política e administrativa."

— "Estou surpreso com a levandade do sr. Castro Carvalho em veicular informação tão falsa. Ou s. exc. está muito mal informado sobre minha vida privada ou sua malícia passou dos limites, especialmente em se tratando de um representante do povo."

— "Foi bom que saiba o sr. Castro Carvalho que desde os bancos acadêmicos — quando sofri diversas prisões por ser inimigo do regime ditatorial, ao qual servi o ex-governador com tanta subversão — até os dias de hoje, sempre procurei profigar os vícios da ação política e administrativa."

— "Estou surpreso com a levandade do sr. Castro Carvalho em veicular informação tão falsa. Ou s. exc. está muito mal informado sobre minha vida privada ou sua malícia passou dos limites, especialmente em se tratando de um representante do povo."

— "Foi bom que saiba o sr. Castro Carvalho que desde os bancos acadêmicos — quando sofri diversas prisões por ser inimigo do regime ditatorial, ao qual servi o ex-governador com tanta subversão — até os dias de hoje, sempre procurei profigar os vícios da ação política e administrativa."

— "Estou surpreso com a levandade do sr. Castro Carvalho em veicular informação tão falsa. Ou s. exc. está muito mal informado sobre minha vida privada ou sua malícia passou dos limites, especialmente em se tratando de um representante do povo."

— "Foi bom que saiba o sr. Castro Carvalho que desde os bancos acadêmicos — quando sofri diversas prisões por ser inimigo do regime ditatorial, ao qual servi o ex-governador com tanta subversão — até os dias de hoje, sempre procurei profigar os vícios da ação política e administrativa."

SULACAP

apresenta cifras que proclamam a solidez da Empresa e Reais Serviços à Coletividade!

	CR\$
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	somente em 1951 198.365.045,70
	desde 1929 1.263.870.470,50
Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos	somente em 1951 17.005.088,40
	desde 1939 115.422.830,40
Reservas Técnicas	aumento somente em 1951 172.754.284,55
	total até 31 de Dez. de 1951 1.544.040.039,05
Ativo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1951	1.734.374.894,10
Valor dos Títulos emitidos, e em vigor em 31 de Dezembro de 1951	13.661.535.000,00

APLICAÇÃO DE CAPITAIS PARA COBERTURA DAS RESERVAS TÉCNICAS:

Urbanização e serviços de águas e esgotos	58.285.300,00
Transportes, energia elétrica e indústrias	58.905.132,30
Instituições de previdência e bancos	14.966.919,90
Títulos governamentais não compreendidos nos itens anteriores	271.732.145,20
Empréstimos compulsórios sob garantia de títulos de capitalização	282.627.981,80
Empréstimos hipotecários	429.321.131,40
Construções para moradia própria	259.008.102,50
Edifícios para Sede Central e Regionais da Companhia	198.950.879,60
Investimentos e imobilizações diversos	4.134.817,10
TOTAL	1.577.931.909,70

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

RECOMENDA AO PÚBLICO SEUS TÍTULOS DE ECONOMIA PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO: 16 ANOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

Rua da Alameda, 41 - esquina Quitanda

Caixa Postal 400 - Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os títulos de Sulacap.

Nome
Profissão
Rua e N.º
Cidade Estado

PALACETE PRATES

Criticas ao prefeito Arruda Pereira pelo seu procedimento com a imprensa

Ensaia a defesa em termos rispidos o sr. Elias — Centenario de Alvares de Azevedo — Indicações da bancada republicana — Assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Valério Giuli, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. José Nicolini, que falou sobre a necessidade de ser melhorado o transporte coletivo para Osasco, defendendo a seguir, o ponto de vista de que é preciso ser restabelecida, com urgência, a autonomia da capital. O orador seguinte, sr. Agnir Lino de Matos, criticou dispositivos do projeto de resolução número 6, que estabelece as obrigações dos vereadores. O orador acha rígidos certos dispositivos desse projeto de resolução, inclusive reparos nas ruas que estão intransitáveis e a construção de um parque infantil.

parte dos poderes públicos. No mesmo período, fizeram intervenções as seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, dirigindo um apelo ao Executivo, Legislativo e Judiciário, para que dispusesse sobre a extensão das vantagens do art. 30 as funcionários da Caixa Econômica do Estado; o sr. Araripé Serpa, apoiando um apelo dos moradores de Mandaguari, que reclamam diversos melhoramentos para esse bairro; o sr. Janio Quadros, reiterando o seu pedido de providências, no sentido de ser o sr. Ney Serrão obrigado a definir a sua posição, por não ser possível que continue ao mesmo tempo como juiz trabalhista e empregador; o mesmo parlamentar, justificando um projeto de lei, de sua autoria, que determina a criação de estação do Corpo de Bombeiros nos bairros de Tatupé, Lapa, Ipiranga e Santana; o sr. Ademir de Carvalho Gomes, transmitindo a casa apelos dos serventários de Taquaritinga e do presidente da Associação dos Serventários de Taquaritinga, a fim de que seja pedido de providências para que o projeto de lei que majora o rendimento de custas; o sr. Anacleto Campanella, reclamando providências para a construção do prédio do grupo escolar "Humberto de Campos", em Vila Bela, bairro de São Caetano; o sr. Hilário Torloni, renovando o seu pedido de providências para que as 93 casas construídas pelo Instituto de Previdência, em Indaiatuba, e ainda não entregues, sejam desembrasadas e utilizadas o mais breve possível; o sr. Anacleto Campanella, reclamando a atenção do governo para diversas reivindicações da população de São Caetano do Sul e dos subúrbios de Vila Bela, Vila Alpina e Vila California.

zados no patio do Colegio e rua Roberto Simonsen, ocupados pela Secretaria de Educação, a Delegacia Auxiliar e plantão da Central de Polícia, a fim de constituir um logradouro público destinado a lembrar o local da fundação de São Paulo. Propôs ainda projeto de resolução que dispões sobre a constituição de comissão de inquérito, das quais farão parte vereadores.

INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

Pelo sr. Anselmo Farabulini Junior foram propostas indicações propondo a construção de galerias de águas pluviais e o calçamento da rua Tibéria e encrocamento da rua Tibéria e encrocamento da necessidade de ser providenciada, pela verba da Comissão do Convênio Escolar, a pintura da fachada da Escola Industrial Carlos de Campos.

OUTRAS INDICAÇÕES

Foram propostas ainda as seguintes indicações: que a mesa encaminhasse ao prefeito: do sr. Americo Rossini, solicitando o calçamento da rua Cantagalo; do sr. Valério Giuli, recomendando a construção de um grupo escolar em Lausanne Paulista; a substituição de uma ponte de madeira, por outra, de concreto, na estrada do Bupo e a criação de uma linha de ônibus que ligue a Vila José, em Osasco, a Lapa; do sr. Nicolau Tuma, pedindo a relação de ruas que vão ser dotadas de calçamento e, finalmente, do sr. Armando Zemella, pedindo providências no sentido de evitar que uma indústria química da rua Coronel Bento Bittencourt continue representando a do correio Verde.

PEQUENO EXPEDIENTE

A hora do pequeno expediente, o deputado José Miraglia protestou contra a maneira pela qual o governo tem tratado os problemas dos lavradores de algodão, levando-os a uma situação aflitiva. Há casos — acrescentou — de colonizadores que estão deixando suas lavras, manifestando de igual passo, a sua desistência e solidão: idade aos agricultores que enfrentam essas dificuldades por falta de discernimento ou de boa vontade por

CRITICAS AO PREFEITO

O sr. Cesar de Arruda Castanho criticou o prefeito pelo fato de negar aos representantes da imprensa acesso ao seu gabinete. Defendendo o sr. Armando de Arruda Pereira, usou da palavra o sr. Elias Shammass, que usou de uma linguagem rispida para o vereador Castanho. Interviu o líder do P. D. C. sr. Franco Monteiro, que criticou o procedimento do líder governista.

PROJETOS DE LEI

Pelo sr. Elias Shammass foi proposto projeto de lei que autoriza o prefeito a entrar em entendimentos com quem de direito, a fim de promover a transferência para a capital dos restos mortais de Alvares de Azevedo, bem como a criação de um museu. Por iniciativa do sr. Alberto de Silva Azevedo foi inserido em ata um voto de júbilo a "A Gazeta", pela edição especial que publicou, comemorativa do aniversário da morte do insigne poeta paulista.

O sr. Toledo Piza apresentou projeto de lei que autoriza o prefeito a entrar em entendimentos com o governo do Estado, a fim de adquirir, por doação, permuta ou compra, os imóveis locais

Homenagem à memória de Morvan Dias de Figueiredo

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria e o Departamento de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial farão celebrar, dia 3 de maio próximo, missas na Igreja do Belem, às 8.30 horas, em memória do ministro da paz social, Morvan Dias de Figueiredo.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE RETORNO NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Dentro do programa cultural desenvolvido pela Associação Paulista de Medicina, pronunciará o dr. Adolfo Jagie, na próxima terça-feira, às 20.30 horas, na sede da entidade, uma conferência sobre o tema "Retorno e Amigos da Saúde", a qual será acompanhada de gravações musicais.

CONFERENCIA — JOSE DE CASTRO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura, José de Castro, fará uma conferência na Biblioteca Municipal, no dia 7 de maio.

O tema e a hora da conferência serão, no período de 19.30 horas, o sr. José de Castro, fará uma conferência na Biblioteca Municipal, no dia 7 de maio.

O tema e a hora da conferência serão, no período de 19.30 horas, o sr. José de Castro, fará uma conferência na Biblioteca Municipal, no dia 7 de maio.



CR\$

198.365.045,70

1.263.870.470,50

17.005.088,40

115.422.830,40

172.754.284,55

1.544.040.039,05

1.734.374.894,10

13.661.535.000,00

58.285.300,00

58.905.132,30

14.966.919,90

271.732.145,20

282.627.981,80

429.321.131,40

259.008.102,50

198.950.879,60

4.134.817,10

1.577.931.909,70

58.285.300,00

58.905.132,30

14.966.919,90

271.732.145,20

282.627.981,80

429.321.131,40

259.008.102,50

198.950.879,60

4.134.817,10

1.577.931.909,70

58.285.300,00

58.905.132,30

14.966.919,90

271.732.145,20

282.627.981,80

429.321.131,40

259.008.102,50

198.950.879,60

4.134.817,10

1.577.931.909,70

58.285.300,00

58.905.132,30

14.966.919,90

271.732.145,20

282.627.981,80

429.321.131,40

259.008.102,50

198.950.879,60

4.134.817,10

1.577.931.909,70

58.285.300,00

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA	Brumas da Vida — Super nacional — Gracia Melo e Mara Rubia — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
Ritz	Brumas da Vida — Super nacional — Mara Rubia e Gracia Melo — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
PLAZA	Brumas da Vida — Super nacional — Lúcia Vanli e Gracia Melo — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Brumas da Vida — Super nacional — Terezinha e Mara Rubia — Proib. 10 anos — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
HOLLYWOOD	Brumas da Vida — Super nacional — Gracia Melo — Os Três Mosqueteiros — Proib. 10 anos — As 14 e 18,40 horas.
RADAR	Brumas da Vida — Super nacional — Gracia Melo — Band. da Teia — Nacional — Proib. 10 anos — As 19,45 e 22 horas.
SAMMARONE	Brumas da Vida — Super nacional — Gracia Melo — Kit Carson — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.
TROPICAL	Brumas da Vida — Super nacional — Mara Rubia — O Menino e o Elefante — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.
RIALTO	Brumas da Vida — Super nacional — Gracia Melo — Olhando a Morte de Frente — Proib. 10 anos — As 19 horas.
RECREIO	Os Irmãos Carros — D. Fairbanks Jr. — Felizardos do Azar — Proib. 10 anos — Band. da Teia — Nacional — As 19 horas.
CINEMAX	Disem — Que Pecaço — Gary Grant — Vinho, Mulheres e Música — C. Jornal — Nacional — As 20 horas.
PRIMAX	Disem — Que Pecaço — Gary Grant — Vinho, Mulheres e Música — C. Jornal — Nacional — As 20 horas.
TANGARA	Donna Diabla — Maria Felix — Madona das Sete Luas — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.
Jamoro	Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert — Donna Diabla — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 20 horas.
PAULISTANO	Coração Materno — Super nacional — Vicente Celestino — Ouro e Sangue — As 19 horas.
PEDRO II	Legião da Índia — Sabá — Pista Sangrenta — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 250 — Nacional — As 13,10 horas.
STA. HELENA	Os Valentes não Choram — Wayne Morris — Os Três Mascarados — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 7x32 — Nacional — As 13 horas.
RECREIO	Preço da Traição — Steve Brodie — Companheiros de Caminho — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 248 — Nacional — As 13 horas.
ROXY	Daqui a Cem Anos — Raymond Massey — O Menino e o Elefante — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,49 horas.
VITÓRIA	O Que Pode um Beijo — Anne Baxter — Heróina Serenata — Esp. em Marcha, 411 — Nacional — As 19,15 horas.
TUCURUVI	Apuros de Um Anjo — Clifton Webb — O Fecundo de Amar — Marcha da Vida 356 — Nacional — As 19,15 horas.
GERFAN	Eugenia Grandet — Alida Valli — Apuros de Um Anjo — Atual. em Revista, 245 — Nacional — As 19,30 horas.
IDEAL	Musico, Poeta e Louco — Tin Tan — Segredo de Estado — Marcha da Vida, 279 — Nacional — As 18,50 horas.
ESPERANÇA	Laços de Sangue — Claire Trevor — Bandido das Arado — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 245 — Nacional — As 19 horas.
CAIRO	As Precoces — Daniele Dolores — Proib. 18 anos — O Radietal da Teia, 1 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
AVENIDA	Sedução — Yvonne de Carlo — Forasteiro Misterioso — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.
S. JOSE	Brumas da Vida — Super nacional — Gracia Melo — Emigrantes — Proib. 14 anos — As 19 horas.
DOERENO	Brumas da Vida — Super nacional — Mara Rubia — Emigrantes — Proib. 14 anos — As 19 horas.
CINEMUNDI	Zona Proibida — Burt Lancaster — Sangue Bravo — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.
ASTER	Maria Antonieta — Tyrone Power — Tarzan e as Esmeraldas — Band. da Teia — Nac. As 19 horas.
IFE	Anjo de Vingança — Shelley Winters — Aparição para Dois — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 horas.
VERA	O General Morreu ao Amanhecer — Gary Cooper — Amor ou Pecaço — Proib. 14 anos — Band. da Teia — Nacional — As 19,45 horas.
CAVALLI	Os Níveis de Mamã — Loretta Young — A Bela da Selva — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.
J. J. J.	Katucha — Super nacional — José Lewgoy — O Terno de Paqueta — Proib. 14 anos — As 18,45 hs.
CALIFORNIA	Deus Lhe Pague — Arturo de Cordova — Romântico Segredo — C. Jornal — Nac. As 19 horas.
RAI	Toque Mágico — Tyrone Power — Imperio do Terror — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — As 19 horas.
BARBARA	Complice das Sombras — Van Heflin — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.
VOGUE	Fedda da Terceira — Bette Davis — Compromisso de Futuro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.
IP. PALACIO	Trabalhadas do Paralelo — Harold Lloyd — A Grande Promessa — J. Cinemat — Nacional — As 18,30 horas.
CARLOS GOMES	Na Solidão do Inferno — Lew Ayres — A Marca Fatal — Proib. 14 anos — Esp. da Teia — Nacional — As 18,30 horas.
D. PEDRO I	Eles São os Sacrificados — Robert Payton — Sublime Ideal — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.
STO. ANTONIO	Vendetta — Faith Domergue — Amazonia Indomável — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,30 horas.



A VOLTA DE UM GRANDE ESPETÁCULO: "ASSIM SÃO OS FORTES" — O Bandedeantes e circuito apresentam o grande espetáculo da Paramount, "Assim São os Fortes", com Victor Mature e Hedy Lamarr vivendo as bíblicas personagens, secundados por um grande elenco, onde figuram Angela Lansbury, George Sanders, Henry Wilcoxon e muitos outros.

METRO ROXY RIO GOIÁS

Clark GABLE

"ASSIM SÃO OS FORTES"

com **Ricardo MONTALBAN** — **John HODIAK**

amanhã — **TECHNICOLOR**

HOJE ÚLTIMO DIA — **SERIE SABIDO**



"QUANDO OS ANJOS DORMEM" — Produção espanhola, este filme será apresentado dentro de alguns dias no Cairo e circuito. A direção é de Ricardo Gascon e os intérpretes são: Amadeo Nazzari, Clara Calamai e Gina Montes.



SHELLEY WINTERS EM "UM LUGAR AO SOL" — Um dos grandes momentos de Shelley Winters em "Um Lugar ao Sol" e este, fixado no clichê, quando, desesperada, apela para Montgomery Clift, através do telefone da estação de ônibus, onde, afinal, acabam se encontrando. "Um Lugar ao Sol", da Paramount, continua sua vitoriosa carreira nos cinemas paulistanos.

S. GERALDO — Sete Homens Maus — Randolph Scott — Vive-se Uma Só Vez — Proib. 10 anos — S. do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

VARROCOS — Complice das Sombras — Van Heflin e Evelyn Keyes — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Rainha Cristina — Greta Garbo e John Gilbert — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Os Amores de Carolina — Martine Carol — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas — 3.ª semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Tarzan Brasileiro e outros — 2.ª parte a comédia: "A Vida é Uma Comédia" — As 20,30 horas.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS METRO

GOLDWYN MAYER

Depois de Kerr, aparecerá novamente ao lado de Stewart Granger (os dois foram os principais do fracasso "As Minas do Rei Salomão", como sabem) na nova versão de "O Príncipe de Zenda", que se acha em preparo nos estúdios de Culver City e que será filmada em Technicolor. James Mason e Robert Coote também integram o elenco, em papel de rejeito. Jane Greer e Louis Calhern haviam sido escolhidos anteriormente.

Com Zimbalist, produtor de tantos sucessos, entre os quais "As Minas do Rei Salomão", regressou aos estúdios da M. G. M. após uma estada de seis semanas na África do Norte e na França em estudos para a realização de "Mogambo", que se deve produzir. Clark Gable será o principal do elenco.

Em Zimbalist, produtor de tantos sucessos, entre os quais "As Minas do Rei Salomão", regressou aos estúdios da M. G. M. após uma estada de seis semanas na África do Norte e na França em estudos para a realização de "Mogambo", que se deve produzir. Clark Gable será o principal do elenco.

Barbara Stanwyck foi contratada para aparecer em "The Lonesome Owl", da M. G. M.

Gene Kelly, o admirável intérprete de "Sinfonia de Paris", aparece ao lado de Pier Angeli na película que a M. G. M. filmará atualmente em Alemanha, intitulada "The Devil Makes Three".

SERÁ FILMADA "UMA MULHER E MINHA"

Walter D'Avila fará o papel principal.

Acaba de ser fundada, nesta capital, a Cine Filmes, nova empresa cinematográfica que se lança à produção de películas nacionais, tendo já estabelecido todas as bases para a filmagem da primeira história. Trata-se de "Uma Mulher e Minha", de R. M. M. Júnior, que aqui foi representada no teatro com grande sucesso. No filme a divertida comédia terá o título de "João Gangorra" e o papel principal será interpretado pelo conhecido comediante Walter D'Avila, que mais uma vez é solicitado pelo cinema, depois de seus numerosos sucessos no palco.

O PRIMEIRO FILME DA CINEMATOGRÁFICA "VILA RICA"

Carlos Ortiz está de volta do Rio, onde levou "Luz e Sombra" para uma produção carioca.

O crítico cinematográfico, que é também diretor de "Seminarário de Cinema", no Município de São Paulo, acaba de firmar contrato com a Cinematográfica Vila Rica, para dirigir "Verônica", segundo baseado numa história homônima, de autoria de David Carneiro, escritor paulista.

A Cinematográfica Vila Rica, com sede nesta capital, à cuja testa se encontra o sr. S. S. Serrão, como produtor geral, conta apenas dois meses de vida.

David Carneiro, autor da novela intitulada "Verônica", desistiu de nomear na vida cultural do Paraná. Autor de várias obras de ficção e de pesquisas sobre a primeira história paulista, David Carneiro dedicou-se também à obra de ficção com fundamentos históricos.

Este filme inclui-se "Verônica", que, devidamente atualizada, será levada à tela segundo o argumento e roteiro de Carlos Ortiz com os diálogos da romancista Aldemara Sá Porto.

EDWARD ARNOLD — ARTISTA DE PALCO, TELA, RADIO E TELEVISÃO

Edward Arnold, ator veterano de palco, tela e rádio, prova a versatilidade da sua arte e popularidade por meio da qualidade e quantidade das suas interpretações.

Subiu através de esforços e trabalho em pequenos grupos teatrais até atingir o consagrado palco de Nova York. Desde então tem aparecido em muitos sucessos teatrais da Broadway e principais Estádios do país. Liçou-se ao estúdio Essanay e trabalhou em 40 filmes silenciosos. Com o seu novo papel em "Dear Brat", filme da Paramount, acaba de completar o seu 37.º grande trabalho desde 1932. Como "Mr. President", em programas radiofônicos, Edward Arnold tornou-se uma das maiores figuras do rádio, e se bem que nunca tenha exercido função pública alguma durante sua longa carreira profissional, é, sem dúvida, o mais simpático e popular tipo de executivo em Hollywood.

Em seus filmes mais recentes, tem sido duplo, senador, prefeito e atualmente é o "Juiz Wilkins", no seu último filme para a Paramount, "Dear Brat", que é uma sequência das movimentadas comédias familiares "Ruth Querida" e "Brotinho Infernal". Logo depois de terminar esse sucesso cinematográfico, Eddie partiu para Nova York, onde apareceu numa produção importante na televisão, a peça "Our Town".

O experimentado ator declarou: "E' como se eu estivesse começando agora. Sinto-me nervoso só em pensar nesse papel."

Eddie Arnold está trabalhando com outras estrelas de primeira linha em "Dear Brat", como se-

so só em pensar nesse papel."

Eddie Arnold está trabalhando com outras estrelas de primeira linha em "Dear Brat", como se-

so só em pensar nesse papel."

Eddie Arnold está trabalhando com outras estrelas de primeira linha em "Dear Brat", como se-

so só em pensar nesse papel."

Eddie Arnold está trabalhando com outras estrelas de primeira linha em "Dear Brat", como se-

so só em pensar nesse papel."

Eddie Arnold está trabalhando com outras estrelas de primeira linha em "Dear Brat", como se-

so só em pensar nesse papel."

Eddie Arnold está trabalhando com outras estrelas de primeira linha em "Dear Brat", como se-

so só em pensar nesse papel."

Eddie Arnold está trabalhando com outras estrelas de primeira linha em "Dear Brat", como se-

so só em pensar nesse papel."

Eddie Arnold está trabalhando com outras estrelas de primeira linha em "Dear Brat", como se-

so só em pensar nesse papel."

Eddie Arnold está trabalhando com outras estrelas de primeira linha em "Dear Brat", como se-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Tres Destinos — Jean Simmons — Paramount — At. Atlântida, 52x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — J. da Teia, 324 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

OPERA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Paramount — Res. da Semana, 52x12 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — Ouro Negro — Wayne Morris — Proib. 10 anos — Columbia — C. Atual, 52x12 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — F. Jornal, 25x15 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — Sansão e Dalila — Victor Mature — Hedy Lamarr — Technicolor — Paramount — Imigração Colonial — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 hs.

ALHAMBRA — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Marisa Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Brotinho das Arabias — Estelita Rodrigues — Aviso Denunciador — Proib. 10 anos — C. Atual, 52x11 — Capitão America — Série — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Gar. Ind. — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Tres Destinos — Anne Crawford — Paramount — Esp. da Teia, 137 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — J. da Teia, 322 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

STA. CECILIA — Tres Destinos — Anne Crawford — Paramount — J. da Teia, 323 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Chega ao Chile o "Scratch" Brasileiro — Nacional — As 14,15, 16,30, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Not. da Semana, 52x14 — As 14,15, 16,30 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Salsarica — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — C. Atual, 52x8 — As 14,15, 19 e 21,30 horas.

CLIMAX — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Marcha da Vida, 383 — As 15, 19,20 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Ouro Negro — Wayne Morris — Senhora Tenção — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19,10 horas.

UNIVERSO — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Brasil vs. Mexico — Nacional — As 14,15, 18,30 e 21,10 horas.

BRASIL — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Atual. Atlântida, 52x14 — As 14,15, 18,30 e 21,10 horas.

PARIS — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Esp. da Teia, 138 — As 18,30 e 21,30 horas.

CINEMAR — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Luta Livre, Minura-Grade — Nacional — As 14,15, 19 e 21,30 horas.

GLORIA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Caverna do Diabo — Esp. em Marcha, 417 — As 19 horas.

REX — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Atual. Revista, 250 — As 14,30, 18,50 e 21,30 horas.

IRIS — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Freddie o Mágico, As 18,50 hs.

LUX — Ouro Negro — Wayne Morris — Proib. 10 anos — Apaixonados — J. da Teia, 321 — As 19,10 horas.

ESTRELA — Ouro Negro — Wayne Morris — Proib. 10 anos — Canção de Cuba — Not. da Semana, 52x14 — As 19,10 horas.

JUPITER — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — Res. da Semana, 52x9 — As 13,50 e 18,25 hs.

IMPERIAL — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Carimpos do Sertão — Nacional — As 19 e 21,30 horas.

SAVOY — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Luar do Sertão Texano — Proib. 10 anos — C. Atual, 52x5 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Tarzan e a Caçadora — Johnny Weissmuller — Cuidado com Sua Mulher — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

CAPITOLIO — Kit Carson — Jon Hall — Cuidado com Sua Mulher — At. Atlântida, 52x15 — As 18,40 horas.

BRAS POLITEAMA — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Era Somente Amor — Not. da Semana, 52x13 — As 18,50 horas.

S. PEDRO — Kit Carson — Jon Hal — Proib. 10 anos — Protetora do Bandido — F. Jornal, 248x15 — As 19 hs.

S. CAETANO — Tarzan e a Caçadora — Johnny Weissmuller — Cais da Maldição — J. da Teia, 318 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Historia do Tango — Virginia Legue — Musico, Poeta e Louco — Esp. da Teia, 132 — As 18,40 horas.

COLONIAL — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — Esp. da Teia, 133 — As 19,10 hs.

ITAIM — Tres Destinos — Anne Crawford — Romântico Defensor — C. Atual, 52x5 — As 18,55 horas.

PENHA — No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Atrair Para Matar — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 52x7 — As 19 horas.

S. LUIZ — Espírito Indomável — John Wayne — Proib. 14 anos — Perdida de Amor — At. Atlântida, 52x3 — As 18,40 horas.



"MAE" — Baseado na novela do mesmo nome de Ghislaine, "Mae" é a história de uma jovem mulher que se vê constada de um próprio esposo. Dirigido por Teófilo de Barros, o filme tem como protagonistas Alma Flora e Bene Nunes. Estreia 5.ª feira nos Cines Marrocos, Oasis e Circulo.

A MAIS IMPRESSIONANTE MENSAGEM SENTIMENTAL!

AMOR... EMOÇÃO... CARINHO... TERNURA...

ALMA FLORA

MÁE

BENE NUNES • AMADEU CELESTINO

QUINIA-PEIRA

VARROCOS **Oasis**

Proibido até 14 anos

SABARA **SÃO GERALDO** **IPIRANGA PALACIO**

CARLOS GOMES **S.º ANTONIO**

Chegarão ao Rio os componentes da seleção paraguaia

RIO, 28 (News Press) — Viajando pelo Brasil, desembarcaram ontem, às 19.30, no aeroporto Santos Dumont, os componentes da delegação da seleção paraguaia, que na tarde de domingo dia 1.º de maio, enfrentarão, no Estádio de Maracanã, a equipe do Fluminense, campeão carioca de 1951, num jogo amistoso internacional, comemorativo do dia de trabalho. A delegação está sob a chefia do dr. Alfonso Capurro, que é também o presidente da Federação Paraguuaia de Futebol, tendo como técnico e nome já bastante conhecido Flávio Sotchi e os seguintes jogadores: Riquelme, Cavallan, Maciel, Mino, Cavallan 2.º, Aguilón, Fernando Gomes, Leguizamón, Arrau, Leon, Lago, Farfoll, Romero Andrade e Cabrera.

Deixaram de acompanhar a delegação os jogadores Colman e Benítez, os quais deverão chegar ao Rio, na próxima terça-feira. A delegação paraguaia encontra-se hospedada no Hotel Riviera.

TREINARÃO NA TARDE DE HOJE OS PARAGUAIO

RIO, 28 (News Press) — Falando a respeito do treinamento, o preparador Flávio Sotchi, da seleção paraguaia, informou que na tarde de amanhã realizará o "apreito" dos seus pupilos para o jogo com o Fluminense, a ser realizado no Estádio de Maracanã, no dia 1.º de maio.

Amistoso internacional, dia 1.º de maio, contra o Fluminense, campeão carioca — Treinam hoje os guaranis — Pouco prováveis os jogos da Taça "Osvaldo Cruz"

direção da embaixada acompanhando-a até o Hotel Riviera. Durante o trajeto do aeroporto até aquela casa de hospedagem, falamos com o dr. Alfonso Capurro sobre as possibilidades dos jogos pela Taça "Osvaldo Cruz", nos dias 4 e 11 de maio. O nosso desportista nos informou que acha impossível a realização dos referidos jogos, não só porque o campeonato paraguaio encontra-se em pleno andamento, mas também porque os jogadores da seleção paraguaia não têm tempo para se deslocarem para o Rio de Janeiro.

OS JOGOS PELA TAÇA "OSVALDO CRUZ"

RIO, 28 (News Press) — Logo após o desembarque na noite de ontem da representação do futebol paraguaio, nossa reportagem manteve-se em contato com os jogadores da seleção paraguaia, para o encontro da próxima quinta-feira, adiando que ela só será conhecida após a prática de amanhã. Sobre a seleção paraguaia, Flávio Sotchi, que é muito bom, com valores novos do futebol paraguaio.

Animado transcorrer leve a XIV "Travessia do Canal"

Zoaires de Moraes Filho, do Marçal, sagrou-se vencedor na categoria masculina — Convicente sucesso de Marion Matilde Meyer na classe feminina — Os resultados

Com a participação de apreciável número de milicianos da aquática paulista, efetuou-se na manhã de domingo, na Ponta da Praia, a XIV disputa da tradicional prova "Travessia do Canal", uma iniciativa de nossos confrades de "A Tribuna", que anualmente reúne as figuras mais expressivas da natação na cidade paulista. Dois novos valores da natação paulista inscreveram seus nomes na galeria dos vencedores da interessante competição: Zoaires de Moraes Filho, da equipe do Marçal, sagrou-se vencedor na categoria masculina, e Marion Matilde Meyer, da equipe do Fluminense, venceu na categoria feminina. Os resultados foram os seguintes:

CLASSE MASCULINA — 1.º Zoaires de Moraes Filho — 1.º; 2.º — José Roberto Neiva Paiva — 3.º — Vicente Januário Neto — 4.º; 5.º — Roberto Egídio dos Santos — 6.º; 7.º — Odonimar Silva — 8.º; 9.º — Antônio B. de Souza — 10.º — Roberto Silva — 11.º; 12.º — Nilo Alves de Camargo — 13.º; 14.º — Pedro Correa da Silva — 15.º. **CLASSE FEMININA — 1.º** Marion Matilde Meyer — 1.º; 2.º — Dalce Gomes de Sousa — 3.º; 4.º — Silveira Brito — 5.º; 6.º — Judith Russo — 7.º; 8.º — Glória Barreiros — 9.º; 10.º — Alcina Carneiro da Silva — 11.º; 12.º — Ruth Pierri — 13.º; 14.º — Dórea Bruno — 15.º; 16.º — Judith Brito — 17.º; 18.º — Maria Helena de Souza — 19.º; 20.º — Saldanha.

Empatou o Corintians com a seleção turca

ULTIMA PELEJA DO QUADRO BRASILEIRO EM COMPOS DA TURQUIA — 1 A 1 A CONTAGEM — PORMENORES DO PRELIO

ESTAMBUL, 27 (U.P.) — A equipe brasileira do E. C. Corintians empatou hoje, por um a um, com a seleção de futebol da Turquia.

Amigos os tentos foram conquistados na primeira fase do jogo. Na partida internacional de futebol jogada hoje, o E. C. Corintians empatou por um a um com um selecionado nacional da Turquia. A contagem foi estabelecida no primeiro tempo.

JOGO DESPESIDIDA

ESTAMBUL, 27 (AFP) — A equipe de futebol brasileira do E. C. Corintians empatou com a seleção nacional da Turquia. O jogo terminou empatado por 1 a 1.

do brasileiro na Turquia. A equipe turca apresentou-se com a seguinte formação: — Turky — Naci e Vedat — Nureti, Erefe e Altinay — Ertugay, Ahmet, Nureti, Muzaffer e Cakmak. Desde o princípio da partida a equipe turca obteve uma vantagem devida a ação pessoal do goleiro Mustafa, que aproveitou uma falha dos jogadores brasileiros para marcar o primeiro gol. Os dois minutos de jogo, os brasileiros reagiram, organizando-se rapidamente e invadindo o campo adversário. Suas atuações muito rápidas e vivas obrigaram a redobrados esforços a defesa do quadro turco. O goleiro Turky resistiu várias defesas que podem ser qualificadas de esplêndidas.

Dois minutos antes de terminar o primeiro tempo os brasileiros conseguiram igualar a contagem por intermédio do centro-avante Gato. Este ponto foi alcançado pela multidão que enchia o estádio, porque vinha sancionar um evidente domínio do jogo pelo quadro brasileiro.

O segundo tempo não teve história. Os dois lados as defesas trabalharam mais do que as linhas atacantes e nenhum gol foi marcado. A saída do quadro do Corintians do campo, a equipe local do Beşiktaş recebeu dos jogadores brasileiros uma taça de sobremesa valor, oferecida pelo Estado de São Paulo ao único quadro que conseguiu vencer os visitantes na Turquia.

SURPREENDENTE VITÓRIA DOS NADADORES DA CAPITAL

COROADO DE EXITO O CONCURSO EFETUADO NA PISCINA DO MARÇAL CLUBE — AUSENTES OS CAMPEÕES CONTINENTAIS MOBIOLA E OKAMOTO — OS RESULTADOS

Conforme noticiamos, realizou-se na piscina do Marçal Clube, em São Paulo, o concurso de natação internacional de nível mundial, organizado pela Liga Paulista de Esportes Aquáticos, com o apoio da entidade máxima em nosso Estado. Dada a ausência de alguns elementos de projeção no cenário da aquática paulista, entre os quais é justo destacar os campeões sul-americanos, Olavo Mobila e Tetsuo Okamoto, o que entretanto não influiu na contagem geral, tivemos sensivelmente reduzidas as possibilidades quanto aos índices técnicos, embora os atletas brasileiros tenham conseguido boas performances.

TADOS GERAIS — Entre os quais é justo destacar os campeões sul-americanos, Olavo Mobila e Tetsuo Okamoto, o que entretanto não influiu na contagem geral, tivemos sensivelmente reduzidas as possibilidades quanto aos índices técnicos, embora os atletas brasileiros tenham conseguido boas performances.

OS RESULTADOS — 100 metros — Nado livre — masculino — 1.º — Paulo Cauda, Capital, 1'17"2; 2.º — João Gonçalves, Interior, 1'17"6; 3.º — Alfredo Felioli, Capital, 1'17"6. 100 metros — Nado livre — feminino — 1.º — Leda Carvalho, Capital, 1'19"9; 2.º — Inge Weigel, Capital, 1'19"9; 3.º — Idany Busin, Capital, 1'14"8. 400 metros — Nado livre — masculino — 1.º — Nivaldo Gonçalves, Interior, 5'09"; 2.º — Paulo Cauda, Capital, 5'10"3; 3.º — Valtir Toscano, Capital, 5'12"7. 100 metros — Nado de costas — masculino — 1.º — Paulo Cauda, Capital, 1'17"2; 2.º — João Gonçalves, Interior, 1'17"6; 3.º — Alfredo Felioli, Capital, 1'17"6. 100 metros — Nado de costas — feminino — 1.º — Leda Carvalho, Capital, 1'19"9; 2.º — Inge Weigel, Capital, 1'19"9; 3.º — Idany Busin, Capital, 1'14"8. 400 metros — Nado de costas — masculino — 1.º — Nivaldo Gonçalves, Interior, 5'09"; 2.º — Paulo Cauda, Capital, 5'10"3; 3.º — Valtir Toscano, Capital, 5'12"7. 100 metros — Nado de costas — feminino — 1.º — Leda Carvalho, Capital, 1'19"9; 2.º — Inge Weigel, Capital, 1'19"9; 3.º — Idany Busin, Capital, 1'14"8. 400 metros — Nado de costas — masculino — 1.º — Nivaldo Gonçalves, Interior, 5'09"; 2.º — Paulo Cauda, Capital, 5'10"3; 3.º — Valtir Toscano, Capital, 5'12"7. 100 metros — Nado de costas — feminino — 1.º — Leda Carvalho, Capital, 1'19"9; 2.º — Inge Weigel, Capital, 1'19"9; 3.º — Idany Busin, Capital, 1'14"8.



5 POR DIA...

CONCURSOS PROMOVIDOS PELA HIPICA

Resultados das provas internas de anteontem. Numerosa assistência compareceu, domingo à tarde, ao campo de saltos da Sociedade Hipica Paulista, onde foram realizadas duas provas internas denominadas "Alvaro Dias de Toledo" e "Capitão Gerson Borges", que são dois antigos cavaleiros que têm representado o Brasil nas próximas olimpíadas de agosto em Helsinqui.

1 — O quadro campeão da sul-americana de futebol de 1951, eleito no Brasil, foi o seguinte: Bahia; Augusto e Wilson; Bauer, Danilo e Noreña; Tesculinha, Zélio, Olavo, Jair e Simão. Também jogaram: Mauro, Elv, Roy, Rogério, Claudio, Ademir, Orlando e Canhotinho.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — No encontro realizado ontem à noite na academia de L. B. da Roda da Associação Fluminense de Futebol, a equipe do Fluminense, campeão carioca de 1951, levou a melhor sobre o Esperança de Nova Iguaçu, pela contagem de 3 a 0. Os jogadores do Fluminense foram: Cavallan, técnico e nome já bastante conhecido Flávio Sotchi e os seguintes jogadores: Riquelme, Cavallan, Maciel, Mino, Cavallan 2.º, Aguilón, Fernando Gomes, Leguizamón, Arrau, Leon, Lago, Farfoll, Romero Andrade e Cabrera.

3 — Galeno — o notável médico da antiguidade clássica — nasceu em Pérga, na Jônia, no século 4.º a.C. O nome "Galeno" é o nome de uma cidade que existia. Convmem ao homem vivo ou ao indolente. Porque faz trabalhar todos os membros do corpo, tanto superiores como inferiores. Ademais, põe em atividade a inteligência.

4 — Devido à Revolução Constitucionalista, não se efetuou o Campeonato Brasileiro de Bola ao Chão de 1952. Veria a oitava. Foi efetuado em 53. As partidas foram: Fluminense vs. América, 3 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 2 a 0; Fluminense vs. Vasco, 1 a 0; Fluminense vs. Flamengo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0; Fluminense vs. São Paulo, 1 a 0; Fluminense vs. Grêmio, 1 a 0; Fluminense vs. Atlético, 1 a 0; Fluminense vs. Cruzeiro, 1 a 0; Fluminense vs. Botafogo, 1 a 0; Fluminense vs. Santos, 1 a 0; Fluminense vs. Palmeiras, 1 a 0; Fluminense vs. Corinthians, 1 a 0

Trabalharam os cracks concorrentes ao G. P. "São Paulo"

AGRADARAM OS EXERCÍCIOS DE FORT NAPOLEON, RIECK, GUALICHO E ATLETA — A NEBLINA PREJUDICOU O REGISTRO DAS MARCAS TOTAIS — OUTRAS NOTAS

Amanheceu movimentada amanhã de ontem, em Cidade Jardim. Muito antes da hora de abertura das pistas era grande o número de turistas, profissionais, proprietários e "corajas", todos de cronômetro em punho a espera do instante de acionar as máquinas. A neblina, porém, que cobria todo o hipódromo, dificultou bastante o registro dos trabalhos dos concorrentes no Grande Premio "São Paulo". Ainda assim conseguiu-se alguma coisa.

Rieck, com o Inácio de Sousa no dorso, foi o primeiro a cravar a entrada na pista de areia. Depois de uma partida suave, passou a distância, registrando 133" 2/5 para a primeira volta (1.991 metros) e 134" para a segunda, o que, embora sem ter sido possível marcar, dá um total

de 268" para os 3 quilômetros. Yatasto esteve, depois, na pista com um "lad", e limitou-se, por os olhares curiosos dos presentes, a produzir duas voltas de galope alegre, na areia, e, em seguida, uma terceira na grama.

Atlela, com Pierre, também exerceu-se a contento, na areia. Registrou 131" 2/5 para a primeira volta e 135" para a segunda, o que, aproximadamente, dá 261" para a distância do exercício.

Fort Napoleon, Gonzalez "up", limitou-se a trabalhar forte em 2.600 metros, que foram cobertos em 171", sendo a última volta em 134". Agradou o francês pela ação que trazia. Na areia o seu exercício.

Violoncelle, com o Osorio, exerceu-se na pista de grama. De-

ois de uma partida de certo vigor, em quilometro, cobriu, em areia, os três quilômetros, sem que pudesse anotar a marca.

Quejido, com o Dominginho Ferreira, também se exercitou, na areia. Não trabalhou, porém, a distância, mas limitou-se a fazer duas partidas de quilometro — a primeira em 66" e a segunda em 65".

Teve, com o S. Ferreira, trabalhou os 3 quilômetros, na areia, em 201", com os seguintes parciais: 1.200 finais em 81" e o último quilometro em 68".

Romana, também concorrente ao grande prêmio, esteve na areia, sob a monta de Carvalhinho. Não se exercitou mais do que suavemente, mas a reportagem logrou saber que, no sábado, produzirá um floreio na distância em 218".

Anteriormente, ou melhor, uma semana antes havia passado os três quilômetros em 202".

Gualicho, com o Olavo, teve Domingo, na primeira fase, como companheiro, e, na segunda, Aragualia. A distância, 3.000 metros, foi coberta em 202", com 136" para a segunda volta fechada e 66" para o derradeiro quilometro.

Pewter Platter, sob o comando de Omario, trabalhou também os 3 mil metros. Teve por companheiro, na partida final, o cavalo Gostoso, que dele ganhou. Os cronômetros registraram 203", sendo a primeira volta em 103" 2/5 e o último quilometro em 72".

Gatillo também esteve na areia, com o J. Alves, mas limitou-se a produzir golpes de saúde.

A FESTA MAXIMA DO TURF PAULISTA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa para a festa de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PARE O — "Bahia" — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 12.30 horas.	1.º PARE O — "Bahia" — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 12.30 horas.
(1) Dacelle	(1) Dacelle
(2) Asilma	(2) Asilma
(3) Faile	(3) Faile
(4) Ebi	(4) Ebi
(5) Dona Lorena	(5) Dona Lorena
(6) Florencia	(6) Florencia
(7) Fair Cleopatra	(7) Fair Cleopatra
(8) Agridula	(8) Agridula
(9) Firenze	(9) Firenze
2.º PARE O — "Minas Gerais" — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13.10 horas.	2.º PARE O — "Minas Gerais" — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13.10 horas.
(1) Kaesong (Pellah)	(1) Kaesong (Pellah)
(2) Juqueri	(2) Juqueri
(3) Quebranto	(3) Quebranto

Leguisamo e Di Tomaso chegaram ontem LEGUI CONFIANTE NA VITORIA DE YATASTO E DI TOMASO ACREDITA NAS POSSIBILIDADES DE GATILLO

Como estava anunciado, chegaram ontem a São Paulo os famosos jogadores argentinos Irineo Leguisamo e Salvador di Tomaso, a bordo de um avião de carreira da Aerolíneas Argentinas.

Os dois famosos pilotos, aguardados no aeroporto por um grande número de turistas e proprietários, vieram imediatamente para a cidade e se recolheram ao hotel.

A PALAVRA DE LEGUI

Falando aos jornalistas, embora rapidamente, Leguisamo, que é, como se sabe, o piloto contratado para dirigir o "crack" Yatasto no Grande Premio "São Paulo", de domingo próximo, teve oportunidade de se referir à soberba classe do invicto e ao valor dos demais cavalos platinos que aqui se encontram. Não escondeu Leguisamo a sua fé ilimitada nas possibilidades do "crack" filho de Selin Hassan. Adiantou mesmo, no seu linguagem castelhano, que "no é carreira", querendo se referir à disparidade de classe entre Yatasto, de um lado, e de Gualicho, Gatillo, Panther e os demais de conhecidos, e outros. Mas, isso, afirmou ele, se lá nos hipódromos argentinos. Aqui, tudo é diferente. Ele próprio reconhece a grande evolução de Gualicho, por exemplo, e respeita a melhor aclimação e adaptação dos outros seus conhecidos dos cavalos platinos que estão sendo esperados. Legui deixou transpa-

recer que, normalmente, Yatasto não deve perder para Aguin e muito menos para Dinkie, Best e Cartago.

DI TOMASO ACREDITA EM GATILLO

Também o jogador Salvador di Tomaso teve oportunidade de se referir às suas esperanças em Gatillo. Adiantou que, embora por informações, sabe, ainda, muito bem o cavalo. E rematou dizendo que acredita ser difícil bater o Yatasto, mas tudo fará para levar ao vencedor a sua montada.

YATASTO VAI TRABALHAR HOJE

O "crack" Yatasto, que tem sido a atração máxima das manhãs, em Cidade Jardim, pela manhã, a distância de seu compromisso, apurando apenas uma partida de 1.200 metros. O convite terá então a direção de Irineo Leguisamo, que ainda ontem chegou a São Paulo.

PERIGA A VINDA DE AGAIN Talvez hoje ou amanhã ou nem possa sair da capital argentina — Na mesma contingencia os cavalos uruguaios — Outras notas

As últimas informações transmitidas de Buenos Aires na tarde de domingo davam como certo o embarque nas primeiras horas de segunda-feira, do cavalo Aguin, que, assim, aqui deveria chegar por volta das 13 horas, em companhia dos uruguaios Cartago, Dinkie e Best. Mas tal não se deu. Nem às 15, nem às 16 e tão pouco às 17 horas so-

breviou Congonhas o cargueiro da Pan American em cujo bordo deveriam viajar aqueles concorrentes. A reportagem se pôs em campo e logrou descobrir que a vinda daqueles parceiros está perigando. Talvez hoje, talvez amanhã ou nem mesmo possa o avião deixar a capital argentina.

Segundo informações colhidas, o governo argentino não teria atendido ao pedido de liberação do voo do cargueiro, por não ser de linha regular. As demarções continuaram, mas o certo é que ontem não pôde deixar Buenos Aires o avião. Talvez nem terça-feira, por não ser também dia de voo normal. Só amanhã, quarta-feira, tem a Pan American horário oficial para o cargueiro; aí, então, poderá Aguin tomar lugar, no bojo do avião, e, em Montevideo, receber por companheiros os uruguaios Cartago, Dinkie e Best. Mas, ainda segundo a mesma fonte, tornou-se problemática a vinda de Aguin por entenderem os seus responsáveis que aqui chegaria sem tempo para ser convenientemente preparado para tão severo compromisso.

As informações de que o público turista bandeirante resista torcer para que não falte ao "São Paulo" o brilho da presença de Aguin, Cartago, Dinkie e Best.

3.º PARE O — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.	3.º PARE O — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.
(1) Sargento Junior	(1) Sargento Junior
(2) Jasmineiro	(2) Jasmineiro
(3) Manitoba	(3) Manitoba
(4) Kill	(4) Kill
(5) Mabassut	(5) Mabassut
(6) Advoket	(6) Advoket
(7) Oraci	(7) Oraci
(8) Notorium	(8) Notorium
(9) Safira Ceilão	(9) Safira Ceilão
(10) Gdemir	(10) Gdemir
(11) Diapson	(11) Diapson

O "batido" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 289.630,30.

ONEIDA ESTREOU GANHANDO

Oneida, destacada favorita do público apostador, não teve maiores dificuldades para responder. Foi a primeira a pular e, na dianteira, se manteve, sem fugir, até a altura dos trezentos metros. Só aí se destacou para ganhar com luz e muito firme. Uma estréia auspiciosa.

Isabelita andou por bom tempo em segundo, mas esmoreceu algo, no final, e Dacelle, por junto aos paus, acabou melhorando até formar a dupla.

Nada produziram as demais concorrentes.

MERCI SEGUIU AS PEGADAS DE ONEIDA

Tal como Oneida, na eliminatória de poleiras, Mercí ganhou em sua primeira apresentação. O filho de Eboou largou correndo em terceiro e melhorou, para segundo, na saída da variante. Tratou cedo dos papéis e foi lançado ao encalço do ponteiro Fair Clever, que reapareceu com outro apetite. Houve luta, muita luta e o ponteiro não pôde recuar disposto a ceder terreno. Mas o estreante, com coragem e

uma prova de maior importância, o prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 1.800 metros, ofereceu uma disputa à altura de sua importância e da classe dos concorrentes. Max, infelizmente, não se resolveu favoravelmente ao favorito, já que Lestros, que não teve uma carreira muito feliz, logrou a vitória, nos últimos metros. Halte-la e Estopim constituíram a parêntese favorita e ambos deram caído a Dacelle, sempre com Lestros "trancado" junto aos paus, à espera que abrissem os adversários. Só na reta, já depois dos 200 metros, Estopim e Halte-la dominaram a situação. O Halte-la já parecia o ganhador, havendo mesmo corrido para dentro; foi o que deu oportunidade a que Lestros se safasse do "catão". Em dois metros o piloto de Olavo apareceu em segundo e num terceiro "matou" Halte-la em "photofinish".

A parêntese Helvita-Ponche Claro foi dado o voto da "cadeira". Mas Helvita correu pouco e Ponche Claro só melhorou, na reta, mas sem tempo de pôr em perigo a posição de Bill Kid. O filho de Criolan, que tem atuado agora com certo juízo, acompanhou a carreira em terceiro até a reta. No direito tomou o comando e fugiu quanto quis.

Atacker esteve presente na primeira fase e Milit também chegou a figurar. Mas ambos pararam muito cedo.

As corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosário Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra "Promia". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ao eu cuidador do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

LESTROIS DERROTOU HALTE-LA' NO PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

TRABALHOSA A VITORIA DO FILHO DE WOOD NOTE E SO CONCRETIZADA NO ULTIMO PULO — MERCI E ONEIDA ESTREARAM GANHANDO — BILL KID, MAURITANIA, DOLOMITA, DEQUINHA E IBITINA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE —

RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, uma jornada coroadada de completo sucesso. Esteve repleto o hipódromo e não faltaram aplausos aos diversos ganhadores; tivemos, em consequência, um movimento de apostas que oscilou pela casa dos 18 milhões.

A prova de maior importância, o prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 1.800 metros, ofereceu uma disputa à altura de sua importância e da classe dos concorrentes. Max, infelizmente, não se resolveu favoravelmente ao favorito, já que Lestros, que não teve uma carreira muito feliz, logrou a vitória, nos últimos metros. Halte-la e Estopim constituíram a parêntese favorita e ambos deram caído a Dacelle, sempre com Lestros "trancado" junto aos paus, à espera que abrissem os adversários. Só na reta, já depois dos 200 metros, Estopim e Halte-la dominaram a situação. O Halte-la já parecia o ganhador, havendo mesmo corrido para dentro; foi o que deu oportunidade a que Lestros se safasse do "catão". Em dois metros o piloto de Olavo apareceu em segundo e num terceiro "matou" Halte-la em "photofinish".

A parêntese Helvita-Ponche Claro foi dado o voto da "cadeira". Mas Helvita correu pouco e Ponche Claro só melhorou, na reta, mas sem tempo de pôr em perigo a posição de Bill Kid. O filho de Criolan, que tem atuado agora com certo juízo, acompanhou a carreira em terceiro até a reta. No direito tomou o comando e fugiu quanto quis.

Atacker esteve presente na primeira fase e Milit também chegou a figurar. Mas ambos pararam muito cedo.

As corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosário Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra "Promia". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ao eu cuidador do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

ONEIDA ESTREOU GANHANDO

Oneida, destacada favorita do público apostador, não teve maiores dificuldades para responder. Foi a primeira a pular e, na dianteira, se manteve, sem fugir, até a altura dos trezentos metros. Só aí se destacou para ganhar com luz e muito firme. Uma estréia auspiciosa.

Isabelita andou por bom tempo em segundo, mas esmoreceu algo, no final, e Dacelle, por junto aos paus, acabou melhorando até formar a dupla.

Nada produziram as demais concorrentes.

MERCI SEGUIU AS PEGADAS DE ONEIDA

Tal como Oneida, na eliminatória de poleiras, Mercí ganhou em sua primeira apresentação. O filho de Eboou largou correndo em terceiro e melhorou, para segundo, na saída da variante. Tratou cedo dos papéis e foi lançado ao encalço do ponteiro Fair Clever, que reapareceu com outro apetite. Houve luta, muita luta e o ponteiro não pôde recuar disposto a ceder terreno. Mas o estreante, com coragem e

uma prova de maior importância, o prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 1.800 metros, ofereceu uma disputa à altura de sua importância e da classe dos concorrentes. Max, infelizmente, não se resolveu favoravelmente ao favorito, já que Lestros, que não teve uma carreira muito feliz, logrou a vitória, nos últimos metros. Halte-la e Estopim constituíram a parêntese favorita e ambos deram caído a Dacelle, sempre com Lestros "trancado" junto aos paus, à espera que abrissem os adversários. Só na reta, já depois dos 200 metros, Estopim e Halte-la dominaram a situação. O Halte-la já parecia o ganhador, havendo mesmo corrido para dentro; foi o que deu oportunidade a que Lestros se safasse do "catão". Em dois metros o piloto de Olavo apareceu em segundo e num terceiro "matou" Halte-la em "photofinish".

A parêntese Helvita-Ponche Claro foi dado o voto da "cadeira". Mas Helvita correu pouco e Ponche Claro só melhorou, na reta, mas sem tempo de pôr em perigo a posição de Bill Kid. O filho de Criolan, que tem atuado agora com certo juízo, acompanhou a carreira em terceiro até a reta. No direito tomou o comando e fugiu quanto quis.

Atacker esteve presente na primeira fase e Milit também chegou a figurar. Mas ambos pararam muito cedo.

As corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosário Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra "Promia". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ao eu cuidador do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

ONEIDA ESTREOU GANHANDO

Oneida, destacada favorita do público apostador, não teve maiores dificuldades para responder. Foi a primeira a pular e, na dianteira, se manteve, sem fugir, até a altura dos trezentos metros. Só aí se destacou para ganhar com luz e muito firme. Uma estréia auspiciosa.

Isabelita andou por bom tempo em segundo, mas esmoreceu algo, no final, e Dacelle, por junto aos paus, acabou melhorando até formar a dupla.

Nada produziram as demais concorrentes.

MERCI SEGUIU AS PEGADAS DE ONEIDA

Tal como Oneida, na eliminatória de poleiras, Mercí ganhou em sua primeira apresentação. O filho de Eboou largou correndo em terceiro e melhorou, para segundo, na saída da variante. Tratou cedo dos papéis e foi lançado ao encalço do ponteiro Fair Clever, que reapareceu com outro apetite. Houve luta, muita luta e o ponteiro não pôde recuar disposto a ceder terreno. Mas o estreante, com coragem e

uma prova de maior importância, o prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 1.800 metros, ofereceu uma disputa à altura de sua importância e da classe dos concorrentes. Max, infelizmente, não se resolveu favoravelmente ao favorito, já que Lestros, que não teve uma carreira muito feliz, logrou a vitória, nos últimos metros. Halte-la e Estopim constituíram a parêntese favorita e ambos deram caído a Dacelle, sempre com Lestros "trancado" junto aos paus, à espera que abrissem os adversários. Só na reta, já depois dos 200 metros, Estopim e Halte-la dominaram a situação. O Halte-la já parecia o ganhador, havendo mesmo corrido para dentro; foi o que deu oportunidade a que Lestros se safasse do "catão". Em dois metros o piloto de Olavo apareceu em segundo e num terceiro "matou" Halte-la em "photofinish".

A parêntese Helvita-Ponche Claro foi dado o voto da "cadeira". Mas Helvita correu pouco e Ponche Claro só melhorou, na reta, mas sem tempo de pôr em perigo a posição de Bill Kid. O filho de Criolan, que tem atuado agora com certo juízo, acompanhou a carreira em terceiro até a reta. No direito tomou o comando e fugiu quanto quis.

Atacker esteve presente na primeira fase e Milit também chegou a figurar. Mas ambos pararam muito cedo.

As corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosário Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra "Promia". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ao eu cuidador do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

ONEIDA ESTREOU GANHANDO

Oneida, destacada favorita do público apostador, não teve maiores dificuldades para responder. Foi a primeira a pular e, na dianteira, se manteve, sem fugir, até a altura dos trezentos metros. Só aí se destacou para ganhar com luz e muito firme. Uma estréia auspiciosa.

Isabelita andou por bom tempo em segundo, mas esmoreceu algo, no final, e Dacelle, por junto aos paus, acabou melhorando até formar a dupla.

Nada produziram as demais concorrentes.

MERCI SEGUIU AS PEGADAS DE ONEIDA

Tal como Oneida, na eliminatória de poleiras, Mercí ganhou em sua primeira apresentação. O filho de Eboou largou correndo em terceiro e melhorou, para segundo, na saída da variante. Tratou cedo dos papéis e foi lançado ao encalço do ponteiro Fair Clever, que reapareceu com outro apetite. Houve luta, muita luta e o ponteiro não pôde recuar disposto a ceder terreno. Mas o estreante, com coragem e

uma prova de maior importância, o prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 1.800 metros, ofereceu uma disputa à altura de sua importância e da classe dos concorrentes. Max, infelizmente, não se resolveu favoravelmente ao favorito, já que Lestros, que não teve uma carreira muito feliz, logrou a vitória, nos últimos metros. Halte-la e Estopim constituíram a parêntese favorita e ambos deram caído a Dacelle, sempre com Lestros "trancado" junto aos paus, à espera que abrissem os adversários. Só na reta, já depois dos 200 metros, Estopim e Halte-la dominaram a situação. O Halte-la já parecia o ganhador, havendo mesmo corrido para dentro; foi o que deu oportunidade a que Lestros se safasse do "catão". Em dois metros o piloto de Olavo apareceu em segundo e num terceiro "matou" Halte-la em "photofinish".

A parêntese Helvita-Ponche Claro foi dado o voto da "cadeira". Mas Helvita correu pouco e Ponche Claro só melhorou, na reta, mas sem tempo de pôr em perigo a posição de Bill Kid. O filho de Criolan, que tem atuado agora com certo juízo, acompanhou a carreira em terceiro até a reta. No direito tomou o comando e fugiu quanto quis.

Atacker esteve presente na primeira fase e Milit também chegou a figurar. Mas ambos pararam muito cedo.

As corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosário Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra "Promia". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ao eu cuidador do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

ONEIDA ESTREOU GANHANDO

Oneida, destacada favorita do público apostador, não teve maiores dificuldades para responder. Foi a primeira a pular e, na dianteira, se manteve, sem fugir, até a altura dos trezentos metros. Só aí se destacou para ganhar com luz e muito firme. Uma estréia auspiciosa.

Isabelita andou por bom tempo em segundo, mas esmoreceu algo, no final, e Dacelle, por junto aos paus, acabou melhorando até formar a dupla.

Nada produziram as demais concorrentes.

MERCI SEGUIU AS PEGADAS DE ONEIDA

Tal como Oneida, na eliminatória de poleiras, Mercí ganhou em sua primeira apresentação. O filho de Eboou largou correndo em terceiro e melhorou, para segundo, na saída da variante. Tratou cedo dos papéis e foi lançado ao encalço do ponteiro Fair Clever, que reapareceu com outro apetite. Houve luta, muita luta e o ponteiro não pôde recuar disposto a ceder terreno. Mas o estreante, com coragem e

uma prova de maior importância, o prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 1.800 metros, ofereceu uma disputa à altura de sua importância e da classe dos concorrentes. Max, infelizmente, não se resolveu favoravelmente ao favorito, já que Lestros, que não teve uma carreira muito feliz, logrou a vitória, nos últimos metros. Halte-la e Estopim constituíram a parêntese favorita e ambos deram caído a Dacelle, sempre com Lestros "trancado" junto aos paus, à espera que abrissem os adversários. Só na reta, já depois dos 200 metros, Estopim e Halte-la dominaram a situação. O Halte-la já parecia o ganhador, havendo mesmo corrido para dentro; foi o que deu oportunidade a que Lestros se safasse do "catão". Em dois metros o piloto de Olavo apareceu em segundo e num terceiro "matou" Halte-la em "photofinish".

A parêntese Helvita-Ponche Claro foi dado o voto da "cadeira". Mas Helvita correu pouco e Ponche Claro só melhorou, na reta, mas sem tempo de pôr em perigo a posição de Bill Kid. O filho de Criolan, que tem atuado agora com certo juízo, acompanhou a carreira em terceiro até a reta. No direito tomou o comando e fugiu quanto quis.

Atacker esteve presente na primeira fase e Milit também chegou a figurar. Mas ambos pararam muito cedo.

As corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosário Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra "Promia". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ao eu cuidador do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

ONEIDA ESTREOU GANHANDO

Oneida, destacada favorita do público apostador, não teve maiores dificuldades para responder. Foi a primeira a pular e, na dianteira, se manteve, sem fugir, até a altura dos trezentos metros. Só aí se destacou para ganhar com luz e muito firme. Uma estréia auspiciosa.

Isabelita andou por bom tempo em segundo, mas esmoreceu algo, no final, e Dacelle, por junto aos paus, acabou melhorando até formar a dupla.

Nada produziram as demais concorrentes.

MERCI SEGUIU AS PEGADAS DE ONEIDA

Tal como Oneida, na eliminatória de poleiras, Mercí ganhou em sua primeira apresentação. O filho de Eboou largou correndo em terceiro e melhorou, para segundo, na saída da variante. Tratou cedo dos papéis e foi lançado ao encalço do ponteiro Fair Clever, que reapareceu com outro apetite. Houve luta, muita luta e o ponteiro não pôde recuar disposto a ceder terreno. Mas o estreante, com coragem e

uma prova de maior importância, o prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 1.800 metros, ofereceu uma disputa à altura de sua importância e da classe dos concorrentes. Max, infelizmente, não se resolveu favoravelmente ao favorito, já que Lestros, que não teve uma carreira muito feliz, logrou a vitória, nos últimos metros. Halte-la e Estopim constituíram a parêntese favorita e ambos deram caído a Dacelle, sempre com Lestros "trancado" junto aos paus, à espera que abrissem os adversários. Só na reta, já depois dos 200 metros, Estopim e Halte-la dominaram a situação. O Halte-la já parecia o ganhador, havendo mesmo corrido para dentro; foi o que deu oportunidade a que Lestros se safasse do "catão". Em dois metros o piloto de Olavo apareceu em segundo e num terceiro "matou" Halte-la em "photofinish".

A parêntese Helvita-Ponche Claro foi dado o voto da "cadeira". Mas Helvita correu pouco e Ponche Claro só melhorou, na reta, mas sem tempo de pôr em perigo a posição de Bill Kid. O filho de Criolan, que tem atuado agora com certo juízo, acompanhou a carreira em terceiro até a reta. No direito tomou o comando e fugiu quanto quis.

Atacker esteve presente na primeira fase e Milit também chegou a figurar. Mas ambos pararam muito cedo.

As corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosário Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra "Promia". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ao eu cuidador do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

ONEIDA ESTREOU GANHANDO

Oneida, destacada favorita do público apostador, não teve maiores dificuldades para responder. Foi a primeira a pular e, na dianteira, se manteve, sem fugir, até a altura dos trezentos metros. Só aí se destacou para ganhar com luz e muito firme. Uma estréia auspiciosa.

Isabelita andou por bom tempo em segundo, mas esmoreceu algo, no final, e Dacelle, por junto aos paus, acabou melhorando até formar a dupla.

Nada produziram as demais concorrentes.

MERCI SEGUIU AS PEGADAS DE ONEIDA

Tal como Oneida, na eliminatória de poleiras, Mercí ganhou em sua primeira apresentação. O filho de Eboou largou correndo em terceiro e melhorou, para segundo, na saída da variante. Tratou cedo dos papéis e foi lançado ao encalço do ponteiro Fair Clever, que reapareceu com outro apetite. Houve luta, muita luta e o ponteiro não pôde recuar disposto a ceder terreno. Mas o estreante, com coragem e

uma prova de maior importância, o prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 1.800 metros, ofereceu uma disputa à altura de sua importância e da classe dos concorrentes. Max, infelizmente, não se resolveu favoravelmente ao favorito, já que Lestros, que não teve uma carreira muito feliz, logrou a vitória, nos últimos metros. Halte-la e Estopim constituíram a parêntese favorita e ambos deram caído a Dacelle, sempre com Lestros "trancado" junto aos paus, à espera que abrissem os adversários. Só na reta, já depois dos 200 metros, Estopim e Halte-la dominaram a situação. O Halte-la já parecia o ganhador, havendo mesmo corrido para dentro; foi o que deu oportunidade a que Lestros se safasse do "catão". Em dois metros o piloto de Olavo apareceu em segundo e num terceiro "matou" Halte-la em "photofinish".

A parêntese Helvita-Ponche Claro foi dado o voto da "cadeira". Mas Helvita correu pouco e Ponche Claro só melhorou, na reta, mas sem tempo de pôr em perigo a posição de Bill Kid. O filho de Criolan, que tem atuado agora com certo juízo, acompanhou a carreira em terceiro até a reta. No direito tomou o comando e fugiu quanto quis.

Atacker esteve presente na primeira fase e Milit também chegou a figurar. Mas ambos pararam muito cedo.

As corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosário Sta. Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra "Promia". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ao eu cuidador do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n. 661.

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE AUSPICIOSAMENTE INICIADO O CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO

Oito carreiras cheias — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, como o faz todas as 3as-feiras, promoverá corridas, hoje, à tarde, em Vila Guilherme.

O programa, que está formado por oito pares, todos cheios e muito equilibrados, apresenta, como maior número, o "handicap" dos trotadores de boa classe, em 2 quilômetros e com as inscrições de Port. Minuano, Future, Mistero, Duque, Worthless e Flete.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º par — 2.000 metros
Selma, algo favorecida, merece maiores atenções. Dupla com Zineiro, que anda bem, não devendo, porém, ficar esquecidos Trieste e Cacique.

2.º par — 2.000 metros
Caledinho está muito bem na prova e maiores atenções merece. Julien e May são grandes candidatos à dupla. Há fé nas patas de Caron.

3.º par — 2.000 metros
Delphi, que aqui ganhou na dominância, é ainda o maior nome da prova. Worth Son e Worth, que estão o escotando, são grandes concorrentes aos postos secundários.

4.º par — 2.000 metros
Geta e Dinah parecem mandar na situação. Não há, porém, como negar possibilidades a Noiva. Falam em grandes progressos de Winona.

5.º par — 2.000 metros
Port, que anda vivo, vai defender o nosso voto. Future, dia a dia melhor, pode formar a dupla. Muitas esperanças nas patas de Mistero e de Minuano.

6.º par — 2.000 metros
Moon aqui ganhou facilmente, a dominância, e está novamente a um passo apenas de outra vitória. Flautim, Augusta e Cayman se alinham dentre as figuras secundárias.

7.º par — 2.000 metros
A despeito do severo handicap, Vera parece reunir maiores possibilidades. Rual e Virtuos devem dividir entre si a formação da dupla.

8.º par — 2.000 metros
Rumba, que tem a seu favor o retrospecto, deve ganhar nesta oportunidade. Suzanne e Alabama são grandes nomes com relação à dupla. Não agrada Heedful a 60 metros.

MONTARIAS
Eis o programa com as montarias oficiais para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.º par — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) Zineiro, J. M. Anjos ... 20
(2) Palestra, G. Cliti ... 20
(3) Trieste, J. Ambrosio ... 20
(4) Diva, J. Belfiore ... 40
(5) Cacique, C. Nappi ... 40
(6) X-9, A. Luiz ... 20
(7) Selma, J. Carpinelli ... 20
(8) Lulu, J. R. da Silva ... 20
(9) Last Chance, A. S. C. ... 20

2.º par — A's 14,00 horas — 2.000 metros.
(1) Caledinho, J. M. Anjos ... 40
(2) Selva, J. Ambrosio ... 20
(3) May, S. Aranha ... 20
(4) Soberano, S. Maximino ... 40
(5) Julien, C. Nappi ... 20
(6) Carson, J. Belfiore ... 20
(7) Nelita, A. Neves ... 20
(8) Serela, R. Manzi ... 40
(9) Worth Son, A. Carp ... 20

3.º par — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1) Aurita, C. Lemoine ... 20
(2) Delphi, J. M. dos Anjos ... 20
(3) Walkiria, G. Flacchi ... 20
(4) Atlanta, S. Aranha ... 20
(5) Helico, A. Petta ... 20
(6) Charleston, J. Ambrosio ... 20
(7) Worth, P. Santoni ... 20
(8) Otello, J. Belfiore ... 40
(9) Ragio, A. Luiz ... 20

4.º par — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1) Gata, J. R. da Silva ... 20
(2) Noiva, J. Ambrosio ... 20
(3) Phoenix, S. Sapientza ... 40
(4) Winona, J. Furtado ... 60
(5) Joseca, A. Neves ... 20
(6) Dinah, X. X. ... 20
(7) Facon, J. Belfiore ... 40
(8) Duque, X. X. ... 20
(9) Worthless, M. Bergoni ... 40

5.º par — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) Port, J. Belfiore ... 40
(2) Minuano, J. M. Anjos ... 20
(3) Future, V. Carillo ... 40
(4) Mistero, G. Flacchi ... 40
(5) Duque, X. X. ... 20
(6) Worthless, M. Bergoni ... 40
(7) Flete, L. Rotta ... 20
(8) Moon, A. S. Corréa ... 40
(9) Charmer, G. Flacchi ... 40

6.º par — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1) Cayman, J. Belfiore ... 20
(2) Gene, A. Manzione ... 20
(3) Flautim, S. Sapientza ... 40
(4) Meia Lua, S. Aranha ... 20
(5) Agateiro, J. M. Anjos ... 20
(6) Augusta, A. Luiz ... 20

(3) Alabama, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Vera, A. Luiz ... 60
(2) Biruta, L. Macarini ... 40
(3) Joazeiro, A. Vascon ... 20
(4) Palmeiras, J. Carp ... 60
(5) Virtuos, A. S. Corréa ... 60
(6) Adventurous, X. X. ... 20
(7) Rual, V. Papaleo ... 20
(8) Tupy, J. Ambrosio ... 40
(9) Sonador, L. Rotta ... 20
(10) Troleza, J. Pereira ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Tupy, J. Ambrosio ... 40
(2) Sonador, L. Rotta ... 20
(3) Troleza, J. Pereira ... 20
(4) Tupy, J. Ambrosio ... 40
(5) Sonador, L. Rotta ... 20
(6) Troleza, J. Pereira ... 20
(7) Tupy, J. Ambrosio ... 40
(8) Sonador, L. Rotta ... 20
(9) Troleza, J. Pereira ... 20
(10) Tupy, J. Ambrosio ... 40

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

(1) Suzanne, J. R. da Silva ... 20
(2) Austin, (F.F.), A. Luiz ... 60
(3) Alabado, E. Andreini ... 40
(4) Pibe, R. F. Santos ... 40
(5) Heedful, A. S. Corréa ... 60
(6) Antico, S. Sapientza ... 40
(7) Cheyenne, J. Belfiore ... 40
(8) Troia, J. Lorenzini ... 40
(9) Rumba, P. Santoni ... 20
(10) Havalana, X. X. ... 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SELMA	ZINGARO	TRIESTE
CALCACHINHO	JULIEN	MAY
DELPHI	WORTH SON	WORTH
GATA	DINAH	NOIVA
PORT	FUTURE	MISTERO
MOON	FLAUTIM	AGUSTO
VERA	RUAL	VIRTUOS
RUMBA	SUZANNE	ALABAMA

ETAPA FRANCESA

PARIS 28 (A. F. P.). — No campeonato da França, 1.º Divisão, registraram-se hoje os seguintes resultados:

Nice 2 vs. Metz 0; Bordeaux 4 vs. Nîmes 2; Saint Etienne 2 vs. Roubaix 1; Racing 2 vs. Lille 1; Reims 5 vs. Lyon 0; Rennes 1 vs. Nancy 1; Sete 2 vs. Strasbourg 0; Lens 2 vs. Marselha 1; e jogando sábado, Sochaux 2 vs. Havre 1.

De acordo com esses resultados, os quadros se classificam da seguinte forma, após 31 jogos disputados por todos os clubes:

1.º — Nice, 42 pontos; 2.º — Bordeaux, 41; 3.º — Lille, 30; 4.º — Metz, 37; 5.º — Havre, 36; 6.º — Nancy, 35; 7.º — Reims, 36; 8.º — Saint Etienne, 32; 11.º — Sete, com 39; 12.º — Racing, com 28; 13.º — Lens, Rennes e Sochaux, com 27; 16.º — Marselha, com 25; 17.º — Lyon, 28; 18.º — Strasbourg, com 15 pontos.

PELO S. PAULO F. C.

CESTUBOL FEMININO
Hoje, a partir das 18.30 horas na quadra do SENAC, a rua Galvão Bueno, 707, será realizado um treino de cestobol destinado às turmas femininas do São Paulo F. C.

BOLA AO CESTO MASCULINO
Amanhã, a partir das 19.30 horas, na quadra do Canindé, será jogado um jogo de cestobol das turmas principais e de aspirantes. Aproveitando a oportunidade, todos atletas serão submetidos a exame médico.

ENCERRADO O CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL DE ROMA

A Italia obteve quatro primeiros lugares, seguida da França

ROMA, 28 (UP) — O Concurso Hípico Internacional terminou ontem, depois de oito dias de competições, com os quatro primeiros lugares para a Itália, três para a França, dois para o Chile e um cada para a Argentina, Bélgica e Espanha. A Espanha teve a melhor atuação geral, colocando um total de oito jinetes e montarias entre os três primeiros lugares, em cada uma das competições. A França e a Itália empataram, no segundo posto, com sete, seguidas do Chile com cinco, México com quatro, Argentina com três e Suíça e Bélgica com uma cada uma. Os italianos, com os seus melhores jinetes, os irmãos Raimondo e Piero Dienzo, dominaram os primeiros lugares no torneio, inclusive o cobreado Premio das Nações. Também ganharam a Copa "Bettini", de saltos de altura, e o prêmio "Cello", de velocidade. Os mais destacados jinetes de onze nações converteram o concurso deste ano em um dos mais reñhidos e a Itália viu-se em dificuldades para vencer. A equipe espanhola, encabeçada por Don Francisco Goyaga Caamagno, e com o tenente-coronel Joaquín Noguera e C. Figueroa, destacou-se no concurso, ganhando o primeiro lugar na Copa "Fulgosi", ficando em segundo na Copa "Inacio" e em terceiro nos prêmios "Esculino", "Palatino", "Roma", "Piazza di Siena", "Bettini" e no Prêmio das Nações. A equipe chilena, formada pelos capitães A. Llanquibet, R. Echeverría e O. Cristi e tenente C. Mendoza, ganhou o Prêmio "Esculino", no dia inaugural, depois a Copa "Roma", e finalmente o prêmio de velocidade. Os argentinos ganharam o Prêmio "Viminal", de salto, e ficaram em segundo lugar, no Prêmio "Cello", enquanto que o seu compatriota, comandante Julio Sagasta, ficava em segundo lugar na Copa "Esculino".

PALMEIRAS E XV DE NOVEMBRO EMPATARAM POR 1 PONTO

Dominio do alvi-verde no primeiro tempo e reação dos "quinzistas" na fase final

PIRACICABA, 28 (Asapress) — Jogaram amistosamente, ontem, nesta cidade, os quadros do XV de Novembro, local e do Palmeiras, da capital, terminando o encontro empatado por um ponto. No primeiro tempo, o Palmeiras dominou amplamente ao seu adversário, jogou técnica que territorialmente, muito embora não traduzisse essa sua superioridade em tentos, em parte devido à sobria atuação do goleiro Fernão, do XV de Novembro, que se deixou vencer apenas uma vez, aos 40 m., num chute insinuante de Odair, recebendo um passe de Ponce de Leon. Na etapa complementar, os locais reagiram em busca do empate, o que conseguiram, à altura dos 15 minutos, quando Passos, que substituiu a

Empate no Rio entre as seleções de Mato Grosso e Minas Gerais

2 a 2 a contagem da luta que teve por local o estádio do Botafogo

RIO, 28 (Asapress) — Realizou-se ontem, no gramado de General Severiano, o primeiro encontro entre as seleções de Minas e de Mato Grosso, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Contrariando as expectativas, a partida não apresentou vencedor, vindo a terminar empatada por dois tentos. O primeiro tempo findou com Minas em vantagem no marcador por 2 a 0, tentos de Petronio, aos 15 minutos, e Guerino aos 32. Na fase complementar os mineiros passaram a jogar desiluminadamente, antevidendo um triunfo folgado frente à representação matogrossense. Esta despretensão, encheu-se de briga e passou a atacar valentemente, até conseguir o

A PONTE PRETA SAGROU-SE CAMPEA AMADORA DO ESTADO

Novamente derrotada a A. A. Açucena na rua Javari — Dois a um o resultado

Publico dos mais numerosos compareceu na manhã de domingo, ao campo do Juventus, para presenciar o choque decisivo, que indicava o campeão amador do Estado, entre as equipes da Ponte Preta e da A. A. Açucena. Confirmando a vitória obtida na primeira partida, coube ao clube campineiro levantar o título após realizar excelente partida no campo do Juventus, na qual superou o tradicional clube do bairro do Limão pela contagem de dois a um. Os quadros apresentaram-se assim formados:

TAÇA "CIDADE DE CAMPINAS"

Vitoria do Guarani sobre o Mogiana por 2 a 1 — Os "bugrinos" perdiam na fase inicial por 1 a 0

CAMPINAS, 28 (Asapress) — Dando prosseguimento ao torneio pela posse da Taça "Cidade de Campinas", mediram forças, ontem, no Estádio "Módulo Lacerda", as equipes representativas do Guarani e do Mogiana. Venceu o Guarani pela contagem de 2 a 1, depois de estar perdendo, na primeira fase, por um tento a zero. O encontro, se bem que tivesse a presença-luz reduzida assistência, transcorreu movimentado e com jogadas bem concatenadas de ambas as partes, levando a melhor o quadro que melhor soube aproveitar as oportunidades. O primeiro tempo veio a terminar com 1 a 0 no marcador

ASCARI VENCEU O PREMIO AUTOMOBILISTICO DE MARSELHA

MARSELHA, 27 (U.P.) — O famoso automobilista italiano Alberto Ascari venceu hoje o Grande Premio de Marselha, dando mais um passo para a conquista do Grande Premio da França, que consiste de oito provas. Ascari cobriu os 359 quilômetros e 360 metros da prova, com a média horária de 199 quilômetros por hora, batendo também o recorde da mesma. Classificaram-se a seguir: Manzon, da França; Graffier, da Suíça; e John Claes, da Bélgica.

FUTEBOL PARZENANO

JUVENIL VERA CRUZ, 1 vs. E. C. ALIADOS, 1

Em Vila Guilherme foi travada domingo último, a partida de futebol entre o Juvenil Vera Cruz e o E. C. Aliados. O encontro foi fácil para o clube local, que derrotou seu adversário pela contagem de 4 pontos a 1. Os tentos foram de autoria de Moraes (2), Vitor e Cobiñha. A turma vencedora formou com a seguinte constituição: Claudio, Nelson e Bodó; Salchicha, Ovídio e Cobiñha; Neno, Joaquim, Vitor, Osvaldo e Moraes. Na partida de domingo, o Juvenil Vera Cruz venceu o Vera Cruz por 3 a 2. R. A. E. F. C. 3 vs. FLOR DA MOCIDADE, 1

ATIVIDADES DO GREMIO ESPORTIVO IPIRANGUINHA

Comemorando a passagem do seu 50.º aniversário de fundação, o Gremio Esportivo Ipiranguinha fará realizar no dia 1.º de maio, na praça de esportes do C. A. Tucuruvi, um festival esportivo, no qual participarão representantes de clubes da nossa várzea.

Toureiro peruano ferido na arena

MADRID, 27 (U.P.) — Durante as corridas de hoje, o toureiro peruano Raúl Ochoa Rovira foi colido e gravemente ferido pelo animal.

PUGILISMO VENEZUELANO

CARACAS, 28 (U.P.) — O peso pesado cubano Omelio Agramonte venceu por nocaute o norte-americano Jack Flood, no sexto assalto, da peleja de 10 assaltos, que teve lugar sábado à noite no novo circo Vitor. Atuou como "referee" desse encontro o ex-campeão mundial Joe Louis.

Resultados argentinos

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados hoje em prosseguimento ao campeonato argentino de futebol: Huracán, 1 x Rosario Central, 1 x River Plate, 2 x Atlanta, 0 x Vélez Sarsfield, 3 x Estudiantes, 0 x Lanús, 2 x Banfield, 1 x Platense, 1 x Chacarita Juniors, 1 x Racing, 2 x Ferrocaril Oeste, 1 x Boca Juniors, 3 x Independiente, 2.

Torneio Interclubes de Fortaleza

FORTALEZA, 28 (News Press) — O Ferroviário, na tarde de ontem, no torneio local, aproveitando o intervalo entre o início oficial do certame de 32, venceu respectivamente Nacional e o Fortaleza pelas contagens de 4 x 1 e 2 x 1, sagrando-se campeão do certame. Na outra peleja o Fortaleza derrotou o Gentilândia, por 3 x 1.

Icarai, vencedor da 1.ª Regata Oficial

RIO, 28 (News Press) — Cumpriu-se na manhã de ontem a primeira regata oficial da FMR, que teve o patrocínio do C. R. Guanabara, na enseada do Botafogo. O Icarai, foi o vencedor, seguido do Vasco, vindo em 3.º lugar o S. Cristovão.

Recorde mundial de halterofilismo

MOSCOW, 27 (AFP) — Um esportista do halterofilismo soviético, Vladimir Vorobiev bateu o recorde do mundo de levantamento de peso para leves com halteres de 134 quilos: o recorde anterior era de 133 quilos e 500 gramas, e pertencia ao norte-americano Schemansky desde junho de 1951.

Rodada espanhola

MADRID, 28 (U.P.) — São os seguintes os resultados de futebol correspondentes às semi-finais da Copa "Generalísimo Franco": Real Madrid, 6 x Oviedo, 3. Málaga, 1 x Barcelona, 7. Zaragoza, 1 x Valencia, 2. Real Sociedad, zero x Valladolid, zero.

O "soccer" no Amazonas

MANAUS, 28 (Asapress) — Jogando ontem amistosamente, no Estádio da Usina Labor, frente ao Dearlys, o Fast Club conseguiu difícil mas merecido triunfo por 2 tentos a 1.

O São Paulo convidado a exibir-se no Recife

RECIFE, 28 (Asapress) — Ao que se informa, a direção do Esporte Clube, desta capital, convidou o São Paulo F. C. para uma partida interestadual no próximo mês, nesta capital. O clube paulista jogaria ainda com o Náutico e o Santa Cruz. As datas dos jogos ainda não foram fixadas.

Quadrangular de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 28 (News Press) — Nas partidas realizadas ontem à tarde pelo quadrangular desta cidade, o Esporte e o Tupinambá empataram por 2 x 2 e Tupi e Siderurgica de Belo Horizonte, por 1 x 1.

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Criado pela Bolsa de Nova York novo contrato de café tipo "S"

SANTOS, 28 (Da sucursal) — O Boletim Semanal da Associação Comercial de Santos publica o seguinte: — "Comunicação telegráfica de Nova York informa que os membros da Bolsa de Café e Açúcar aprovaram a criação de um novo contrato "S". Esse contrato acrescenta os portos de Paranaguá, Angra dos Reis ou Rio de Janeiro, ao porto de Santos, como pontos de embarque para entrega de café brasileiro dos tipos 2 a 6, inclusive, contra o contrato. Não será concedido agio acima do tipo 3, embora não sejam proibidas entregas de tipos mais altos. Em virtude dos diversos portos de embarque, haverá uma diferença nos valores para os portos. O café Santos constitui a base; no café embarcado em Paranaguá deverão ser deduzidos 100 pontos do tipo médio e, no café embarcado em Angra dos Reis e Rio de Janeiro, 50 pontos serão deduzidos do tipo médio. Os negócios do novo contrato "S" começarão em 1.º de maio para entrega em maio de 1953 e daí por diante. Os negócios do velho contrato "S" para entrega além de abril de 1953 ficarão então suspensos.

FORAM CACAR E MATARAM UM HOMEM

O comandante da Base Aérea da Bocaina informou ontem às

IMOBILIARIA ITAIM S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 1952, nesta cidade de S. Paulo

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, nesta cidade de São Paulo, às dezessete horas, em sua sede social, situada à Rua Conselheiro Crispiniano, 103, 6.º andar, conjunto 62, de conformidade com os avisos de convocação publicados no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, acionistas da Imobiliária Itaim S. A., representando a totalidade do capital subscrito, conforme se verifica no Livro de Presenças.

Com a palavra o Sr. Diretor-Presidente, Sr. Francisco José Brant de Carvalho, disse que, havendo número legal de acionistas, declarava instalada a Assembléia, e, de acordo com os Estatutos, convidava os srs. acionistas a elegerem o Presidente da reunião. Foi, então, escolhido, por unanimidade, o Sr. Luiz Carlos de Borja, que, tomando posse e assumindo a presidência, escolheu para constituir a mesa, a mim, José Luiz Leme Ferreira, para Secretário. Pelo Sr. Presidente foi dito que a Assembléia tinha por fim, segundo constava dos avisos de convocação, examinar e discutir: a) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; c) Assuntos varios, de interesse da Sociedade. Ainda com a palavra o Sr. Presidente, determinou a leitura do aviso de convocação, relatório da Diretoria, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, o que por mim, secretário, foi feito. Em seguida, o Sr. Presidente esclareceu que tais documentos estavam ao dispor dos srs. acionistas e declarando que os submetia a discussão. Discutidos, pelo acionista Carlos Augusto Mendonça, foi dito que, na conta corrente do Sr. Francisco José Brant de Carvalho foi lançada, a seu crédito, a importância total de Cr\$ 146.326,60 (cento e quarenta e seis mil, trezentos e noventa e cinco cruzeiros e sessenta centavos), quando deveria ter sido de Cr\$ 649.495,60 (seiscentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e noventa e cinco cruzeiros e sessenta centavos) porquanto houve uma diferença, para menos, na metragem do terreno de Campo Belo e na atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra o Sr. Francisco José Brant de Carvalho, foi dito que concordava fossem essas diferenças lançadas a seu débito em conta-corrente, bem como fosse feita a transferência do terreno de Campo Belo para a Sociedade, bem como a atualização dos valores dos créditos transferidos para a Sociedade, bem como no valor dos móveis que foram adquiridos por Cr\$ 38.000,00 (Cinquenta e oito mil cruzeiros) e não por Cr\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil cruzeiros). Aliás, essas circunstâncias já são do conhecimento dos srs. acionistas. Neste ato, com a palavra

EDITAL

CONCURSO DE CARTAZES PARA O IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, tendo em vista a necessidade de confeccionar cartazes para a propaganda dos festejos comemorativos do transcurso do 400.º aniversário da Cidade de São Paulo, resolve instituir para esse fim um concurso de âmbito nacional, o qual se regerá pelos seguintes itens.

Art. 1.º — Poderão concorrer artistas nacionais ou estrangeiros, desde que residam no território brasileiro.

Art. 2.º — Ressalvada a mais ampla liberdade de criação artística, os trabalhos destinados ao concurso deverão basear-se em motivos alusivos à Cidade ou ao Estado de São Paulo, e guardar as proporções de um retângulo regular, de 50 cmts. na base, por 100 cmts. nos lados, neles se reservando os espaços convenientes para o acréscimo dos dizeres referidos no Art. 7.º deste Regulamento.

1.º único — Os trabalhos poderão ser a uma ou mais cores.

Art. 3.º — As inscrições ao concurso, que se consideram abertas a partir da data da publicação deste edital, serão encerradas no dia 30 de junho deste ano imprimevavelmente.

Art. 4.º — Os trabalhos serão entregues no Serviço de Imprensa e Propaganda da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, na rua 24 de Maio, 208 — 8.º andar, acompanhados de uma carta do concorrente solicitando sua inscrição no concurso e referindo o título ou características do trabalho com que pretende inscrever-se.

Art. 5.º — Haverá três prêmios em dinheiro, na importância de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); e Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) respectivamente, que serão conferidos aos trabalhos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, pela Comissão Julgadora.

1.º único — A Comissão Julgadora poderá distinguir com menção honrosa outros trabalhos que não tenham logrado classificação.

2.º único — A Comissão Julgadora poderá abster-se de conferir os prêmios referidos neste Edital, ou qualquer deles separadamente, se assim julgar conveniente.

Art. 6.º — Além dos prêmios constantes do Artigo anterior, haverá prêmios de aquisição, em número indeterminado, na importância de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, que serão conferidos pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, a seu critério e na medida das necessidades da propaganda, a trabalhos que tiverem sido distinguidos com menção honrosa no julgamento.

Art. 7.º — Cada concorrente premiado, num e noutra caso, se compromete a acrescentar no seu trabalho os dizeres que forem determinados pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, num dos seguintes idiomas: Inglês, francês, alemão, italiano, castelhano, etc.

Art. 8.º — O julgamento será feito por uma comissão composta de cinco membros, a qual será constituída pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, depois de encerradas as inscrições para o concurso.

1.º único — Essa comissão se comporá de artistas plásticos, críticos de arte, escritores e jornalistas, a livre escolha da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Art. 9.º — Com o pagamento de qualquer dos prêmios referidos, a Comissão Executiva adquire o direito de reproduzir, com exclusividade, por qualquer processo mecânico, na quantidade e nas dimensões que melhor lhe convierem, os trabalhos a que tais prêmios se referiram.

1.º único — Para esse fim, a Comissão Executiva se compromete a respeitar a integridade dos trabalhos que se destinem a reprodução, na sua concepção e realização artística.

Art. 10.º — O trabalho dos membros da Comissão Julgadora será remunerado, de acordo com a praxe.

São Paulo, 23 de abril de 1952.

(a) Francisco Matarazzo Sobrinho
Presidente

"COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE SANTA BARBARA S. A."

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S/A.

Ante 31 (trinta e um) dias do mês de Março de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), às 10 (dez) horas, na sede social à Avenida Ipiranga n.º 586 (quinhentos e oitenta e seis) 9.º andar, nesta Capital, com o comparecimento de acionistas em número legal, conforme foi verificado pelas suas assinaturas no livro de presenças, foi instalada a Assembléia Geral Ordinária da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S. A., de conformidade com as convocatórias devidamente publicadas no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" desta Capital.

Assumiu a presidência o sr. Roberto Alves de Almeida que convidou para Secretário o Dr. Carlos Pinto Alves.

Aberta a reunião, o sr. Presidente pediu ao Secretário procedesse à leitura das convocatórias do Relatório da Diretoria, do Balanço e Contas e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1951.

Postos em discussão esses documentos, como ninguém pediu a palavra, foram eles, um por um, submetidos à votação; tendo sido todos unanimemente aprovados sem reservas, tendo-se absteúdo de votar os legalmente impedidos.

Passou-se em seguida ao segundo item da ordem do dia referente à eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.

Por proposta do acionista Dr. Antonio de Queiroz Telles Junior, unanimemente aprovada em votação foram reeleitos para membros efetivos os srs. Lauro Cardoso de Almeida, Joaquim Manoel da Fonseca e Mario B. Figueiredo. — E para suplentes os srs. Antonio de Moraes Pinto, Sylvio Whitaker Penteado e Luiz Antonio da Gama e Silva, todos maiores, brasileiros, residentes nesta Capital. — Além disso com a palavra o Dr. Antonio de Queiroz Telles Junior, propôs que os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria percebessem no corrente exercício de 1952 os mesmos honorários recebidos no exercício anterior. — Esta proposta

FICHA ESTATÍSTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO faz público que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Indústrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.044, de 8 de janeiro de 1948.

CENTRO

Departamento da Receita — Avenida Ipiranga, 560.
Banco da América S. A. — Rua da Liberdade, 43.
Banco Itaú S. A. — Rua Paula Souza, 221.

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Largo São José do Belem, 126.

Banco do Distrito Federal S. A. — Avenida Celso Garcia, 1.569.

BRAS

Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Avenida Celso Garcia, 231.

Banco Itaú S. A. — Rua Piratininga, 772.

Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 503.

Banco Nacional Imobiliário S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.121.

Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.366.

Banco de São Paulo S. A. — Avenida Rangel Pestana, 1.395.

BOM RETIRO

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Ribeiro de Lima, 509.

CAMBUÇI

Banco da América S. A. — Largo do Cambuci, 38.

CASA VERDE

Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458.

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 523.

INDIANÓPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Ipiranga, 435-C.

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Jabaquara, 771.

Banco Nacional Imobiliário S. A. — Avenida Jabaquara, 812.

JARDIM AMERICA

Banco da América S. A. — Rua Augusta, 2.979.

LAPA

Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Rua Dronsfeld, 50.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Cincinnati Pamponet, 174.

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132.

Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Cincinnati Pamponet, 187.

Banco de São Paulo S. A. — Rua 12 de Outubro, 48.

LUZ

Banco da América S. A. — Rua São Caetano, 562.

MOÓCA

Banco da América S. A. — Rua da Moóca, 2.636.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Moóca, 2.632.

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Oratório, 41.

PARAÍSO

Banco Nacional Imobiliário S. A. — Rua do Paraíso, 915.

PARI

Banco da América S. A. — Rua Oriente, 662.

PENHA

Banco Bandeirantes do Comércio S. A. — Rua da Penha, 417.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Penha, 443.

Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 8.

PINHEIROS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.803.

Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantan, 50.

Banco de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.917.

SANTA CECILIA

Banco da América S. A. — Avenida São João, 2.139.

Banco Bandeirantes do Comércio S. A. — Rua Maria Teresa, 197.

SANTANA

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntários da Pátria, 2.182.

Banco Moreira Salles S. A. — Rua Voluntários da Pátria, 1.942.

TATUAPÉ

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 3.457.

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Tucuruvi, 440.

VILA MARIA

Banco Itaú S. A. — Rua Guarani, 1.129.

Banco do Vale do Paraíba, S. A. — Rua Guilherme Cotching, 2.000.

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Moraes, 594.

VILA PRUDENTE

Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.632.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Indústrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto n.º 1.044, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida, em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservância da devolução da referida ficha — dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-offício", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20 %.

A devolução das 4 vias da ficha-estatística deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 566, onde o contribuinte receberá a 4.ª via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Avenida Ipiranga, 560 — 9.º andar (Rec. 33) — Telefone 32.8008.

SEGURANÇA IMOBILIÁRIA S. A.

CONSTRUÇÕES — INCORPORAÇÕES — FINANCIAMENTOS

Rua João Brícola, 24 — 17.º andar

SÃO PAULO

JUNTA COMERCIAL — São Paulo — P. 13.426

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Segurança Imobiliária S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 58.534 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de abril de 1952, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e asino (a.) Judith Miranda; e Eu, Gutomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do expediente e correspondência, a subscrevo e asino; (a.) Gutomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA USINA VASSUNUNGA S/A.

Na forma do artigo 111.º, parágrafo 2.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1946, fica marcado aos senhores acionistas o prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data, fixado na assembléia geral extraordinária de 24 do mês corrente, para subscreverem as ações do aumento do capital da Companhia determinado na referida assembléia, na proporção das ações que atualmente possuem.

O decurso do prazo importará em renúncia do direito de subscrever.

S. Paulo, 28 de abril de 1952.

A. A. MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Brás, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Brás, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Brás, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Brás, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Brás, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

INDÚSTRIAS GRÁFICAS PADILLA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

Todos os documentos necessários para quaisquer esclarecimentos, estão ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, na sede desta Sociedade.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	650.900,00	Capital	1.000.000,00
Maquinismos	1.138.575,23	Fundo de Reserva Legal	49.028,70
Acessorios para Maquinas	16.680,00	Fundo de Reserva Extraordinario	196.095,30
Tipos e Material para Composição	164.332,90	Lucros e Perdas	395.451,70
Movels e Utensilios	36.507,00		
Veiculos	218.000,00		
	2.224.145,10		
DISPONIVEL		RESERVA PARA DEPRECIACOES DE:	
Caixa e Bancos	804.556,10	Maquinismos	490.537,00
		Acessorios	9.540,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Tipos e Material para Composição	158.397,60
Devedores por Duplicatas	655.212,14	Movels e Utensilios	21.018,80
Devedores Diversos	30.850,00	Veiculos	43.300,00
Materias Primas	179.121,00		
Selos de Vendas e Consignações	7.967,70		
	873.150,80		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		PROVISÕES	
Bancos — C/ Cobrança	25.170,00	Fundo de Provisão p/ Devedores Duvidosos	52.420,00
Ações Cauçionadas	33.000,00		
	58.170,00		
	3.957.623,00		

(a.) J. PADILLA — Diretor Gerente
(a.) ARLINDO CAVALLARI — Diretor
(a.) ORLANDO BASSANI — Diretor

(a.) ODIR PEREIRA — Contador —
CRSP. 187

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" — EXERCÍCIO DE 1951

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	
Despesas Diversas, Honorarios da Diretoria, Selos e Estampilhas, Selos de Vendas e Consignações, Seguros, Impostos, Gratificações, etc.	1.234.038,90
Juros e Descontos	116.633,60
Amortizações	157.414,50
	1.558.087,00
FUNDO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
FUNDO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	52.420,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	10.500,00
FUNDO DE RESERVA EXTRAORDINARIO	42.002,60
DIVIDENDOS	120.000,00
	2.178.461,90
LUCROS E PERDAS	
Saldo que passa para o exercício seguinte	395.451,70
	2.178.461,90

(a.) J. PADILLA — Diretor Gerente
(a.) ARLINDO CAVALLARI — Diretor
(a.) ORLANDO BASSANI — Diretor

(a.) ODIR PEREIRA — Contador —
CRSP. 187

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Indústrias Gráficas Padilla S. A.", declaram que tendo examinado os seus livros e documentos referentes ao Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951 e encontrando tudo em perfeita ordem e clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1952

(a.) FERNANDO RUFOLO
(a.) MARIO PEREIRA DE OLIVEIRA
(a.) ALBERTO TOSI

ELÉCTRICAL EXPORT CORPORATION

FILIAL DO BRASIL EM SÃO PAULO

COMPRENSIVO DAS TRANSAÇÕES REALIZADAS DE 1.º DE JANEIRO DE 1951 A 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
Depositos Bancarios	Cr\$ 91.386,10
Depositos em Garantia	2.570.000,00
Devedores Diversos	18.417,00
Fundo de Contingencia	50.000,00
Lucros e Perdas	3.698.369,20
Movels e Utensilios	85.555,50
Titulos Mobiliarios	19.000,00
	Cr\$ 6.523.868,80

São Paulo, 31 de dezembro de 1951.

RALPH JULIUS DOUGLASS
Representante

VERGINIO BORCHI
Contador — Reg. 18.111

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais	
Despesas Gerais	3.923.567,20
Depreciação de Movels e Utensilios	7.900,50
	Cr\$ 3.931.467,70
Conta de Lucros e Perdas:	
Saldo do Exercício Anterior	762.493,20
Saldo Transferido no Corrente Exercício	2.916.016,00
	Cr\$ 3.698.509,20
Saldo da Conta Lucros e Perdas em 31-12-1951	—

São Paulo, 31 de dezembro de 1951.

RALPH JULIUS DOUGLASS
Representante

VERGINIO BORCHI
Contador — Reg. 18.111

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

DENUNCIA O SR. DERVILLE ALLEGRETTI NOVOS E PESADOS AUMENTOS NO PREÇO DOS REMEDIOS

(VER NOTICIÁRIO DO PALÁCIO 9 DE JULHO)

O Banco do Brasil financiará os produtores paulistas de algodão

Anuncia o secretário da Agricultura — Prejudicial a onda alarmista no interior — Volta hoje para o Rio de Janeiro

Na entrevista coletiva que ontem concedeu à imprensa, o sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, explicou inicialmente os trabalhos desenvolvidos pelo governo de São Paulo a fim de conseguir a inclusão do algodão entre os produtos que gozam da regalia de preço mínimo para a venda.

— "Estamos nas vésperas da execução do decreto n.º 30.610, que assegura o preço mínimo de Cr\$ 255,00 para a arroba de algodão em pluma, isto graças as ponderações feitas pelo governo estadual ao governo da União."

FINANCIAMENTO — "Tenho o prazer de anunciar que o 'Diário Oficial' da União, de sábado último publicou os termos do acordo já assinado para financiamento do algodão através do Banco do Brasil. O

Texto de FRANCISCO GUIMARÃES DO NASCIMENTO

nome principal estabelecimento de crédito deverá enviar, dentro de poucos dias, instruções às suas agências, no sentido de as mesmas iniciarem os trabalhos de financiamento.

FINAL — "E", pois, o final de uma árdua campanha, na qual todos nós saímos vitoriosos. O governo de São Paulo leva, agora, uma palavra de confiança aos produtores de algodão do Estado, muitos dos quais estavam alarmados com o rumo das coisas.

VIAGEM — "Irei ao Rio incumbido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, expor a imperiosa urgência de providências complementares às já baixadas. Solicitarei que as instruções do Banco do Brasil às suas Agências sejam transmitidas por via telegráfica."

CALMA NECESSÁRIA — "Assim sendo, não acho oportuno se desenvolva, entre os produtores, uma atmosfera de alarme, de que são amostras certas notícias recentemente veiculadas, a fim de que não se ponha em risco o trabalho que estamos levando a cabo, em comunhão com todos os interessados no algodão, trabalho esse que assumiu caráter de um belo movimento, comum e solidário, das entidades de classe e do governo do Estado, intimamente entrosados e refletindo os justos reclamos da lavoura, da indústria e do comércio do algodão. Tais reivindicações foram traduzidas num memorial que obteve integral aprovação do governo federal, tanto assim que o Ministério da Fazenda modificou as bases do primitivo financiamento."

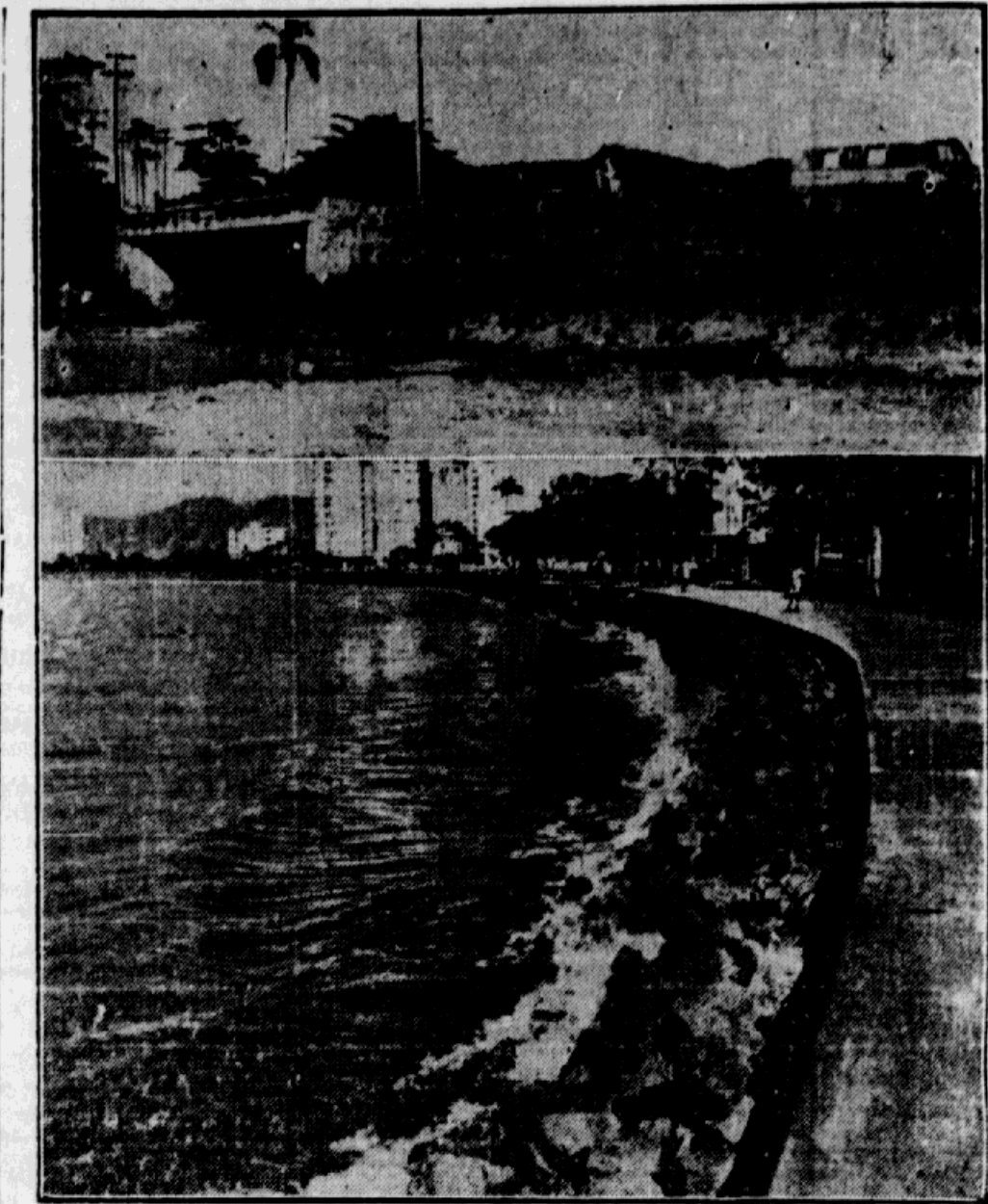
Depois das mais fundadas esperanças no término final destas negociações que vimos mantendo até hoje com pleno êxito. Ao embarcar amanhã para o Rio de Janeiro, ainda uma vez representando o sr. governador do Estado, dirigi-me aos produtores de algodão do Estado de São Paulo solicitando agradecimento às providências que iremos reclamar, evitando manifestações precipitadas, pois o governo do Estado, prestigiado pelo governo federal, está plenamente consciente das dificuldades que preocupam os cotonicultores paulistas" — concluiu o secretário da Agricultura.

ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 27 (AFP) — Os gendarmes estão efetuando batidas nos campos de Frosinone, a 60 kms. de Roma, a fim de encontrar três bandidos mascarados que, após ter forçado a porta de uma casa, abateram a tiros de metralhadora de mão duas mulheres, mãe e filha, de 45 e 19 anos, respectivamente, e em seguida lograram evadir-se. As duas vítimas foram transportadas para o hospital em estado desesperador.

CORDEBA, ARGENTINA, 28 (United Press) — No momento em que um casal chegava ao registro civil para contrair matrimônio, surgiu no local uma mulher com seis filhos menores, que se aproximaram do noivo. A mulher acusou-o de haver-la abandonado depois de viverem maritalmente pelo espaço de 17 anos. Apesar disso, o casal entrou no edifício da Justiça e casou-se.

BELEM, 28 (News Press) — O sr. Bastos Ferreira, industrial luminescente, queixou-se à polícia de crimes cometidos a seu respeito. A senhora Antonia Vieira Gomes, residente num beco daquela cidade, contou o sr. Bastos Ferreira à polícia que fora convidado para uma grande festa de macumba na residência daquela senhora. Que houve doses sem conta e cachaa misturada com ervas entorpecentes, além dos complicados rituais em que foram convocados alguns índios e santos, tendo todos "baixado" sem qualquer anormalidade. Mas ao descer o espírito de "Rico do Fundo", este falou pela boca da "medium" Antonia e taxou o queixoso de ladrão ordinário. Inopinadamente "Rico do Fundo" avançou sobre ele, Bastos Ferreira, e com a afirmativa de que ia "purificá-lo", agrediu-o barbaramente a dentadas, rasgando-lhe a roupa. A autoridade, embora tomando conhecimento do fato, com bom humor disse a Bastos Ferreira que teria sido melhor ele ter-se queitado ao bispo, visto tratar-se de agressão feita por "espírito".



Ao alto, a ponte e o aterra que comunicam com a Ilha Porchat e que têm sido responsabilizados, pelo ataque da ressaca à praia e, em baixo, um aspecto atual do que já foi a praia de S. Vicente, colhido num período de baixa-mar e de tranquilidade das águas.

São Vicente, açoitada pela ressaca, está vendo desaparecer suas praias

SANTOS, 25 — (Da sucursal) — A atração dos paulistanos pelas praias, que representam para eles uma fuga, um escape do turbilhão entortecedor do movimento da grande capital, leva-os a adquirir propriedades e instalar residências de fim de semana na faixa da beira-mar, desde a Berloga a Itanhem. São Vicente, entretanto, foi, nos últimos anos, a cidade preferida, de forma que, em pouco mais de dez anos, a pitoresca cidadezinha de Marlim Afonso se modificou, transformou inteiramente a sua fisionomia urbana. Até 1940, poucos eram os prédios de mais de dois andares. Hoje, os grandes edifícios de apartamentos, de 15 e mais pavimentos, caracterizam a silhueta da próspera localidade, dando-lhe o aspecto característico das cidades modernas e progressivas.

Como, entretanto, era a beleza e o aconchego de suas praias que seduziam os visitantes, está ela ameaçada de perder esse elemento de atração, pois, como já acentuamos em comentário anterior, as praias de São Vicente estão desaparecendo pouco a pouco, lavadas pela ressaca que as fustiga continuamente.

UM PROBLEMA — Oferece-se, portanto, à administração de S. Vicente, mais um problema, como se já não bastasse o da água, que tem sido um dos maiores obstáculos a um mais rápido e robusto desenvolvimento da cidade. A perda das praias representa para São Vicente a extinção do seu maior atrativo, o seu principal fator de progresso, porque devia para outras localidades a corrente de pretendentes a possuir residências de fim de semana e de verão à beira-mar. E, conseqüentemente, um problema que reclama atenção e estudo. Vale a pena um esforço para tentar estabelecer as causas do estranho fenômeno que ali está ocorrendo.

UMA PONTE RESPONSABILIZADA PELO FENÔMENO

Há quem insista em atribuir o fenômeno à construção de uma ponte, sobre grande aterra, que comunica com a Ilha Porchat. Valeria a pena um estudo por técnicos das correntes marinhas, seria o caso de reformar a referida ponte, reconstruindo-a sobre pilares, de forma a permitir o livre curso das águas em torno da aludida ilha, como acontecia anteriormente, movimento que o grande aterra levantado para a construção da ponte obstruiu, restando apenas um pequeno espaço para a passagem das águas, o que parece não ser suficiente, embora a praia só ficasse coberta, naquele ponto, durante as marés altas.

A verdade é que as praias estão desaparecendo e o superlúo acentua o prejuízo imediato e remoto que isso causa à cidade. São as proximidades da Biquinha que hoje estreita faixa de areia para os banhistas se deliciarem com o salutar banho de sol. No resto da enseada, as vagas batem continuamente contra o molhe ali construído, depois de terem desaparecido mais de cem metros de areia. As pessoas que desejam entrar na água têm que transportar um perigoso amontoado de pedras ali atiradas para proteger o molhe.

São Vicente, do ponto de vista turístico, é um patrimônio, que urge defender e proteger.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.463



SALA DA IMPRENSA NA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Realizou-se ontem às 17,30 horas, à rua 24 de Maio n.º 208, 8.º andar, sede da Comissão dos Festejos do Quarto Centenário da cidade de São Paulo, a inauguração da Sala da Imprensa da autarquia. A cerimônia foi aberta pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do Quarto Centenário, estando presentes os conselheiros Nicolau Feizola, Carlos Alberto Carvalho Pinto, Odilon de Souza, Roberto Paiva Meira, diretor do Departamento de História, e Antonio D'Elia, secretário geral, e representantes da imprensa e rádio. Inicialmente, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho pôs em relevo os trabalhos que vêm sen-

do desenvolvidos pela Comissão de Festejos. Acrescentou acreditar que em 1934 o programa que a Comissão de Festejos se propôs realizar será inteiramente cumprido. Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Carlos Alberto Carvalho Pinto, dizendo de sua satisfação em estar presente à inauguração da Sala de Imprensa. Falou a seguir sobre a responsabilidade da Comissão, que desenvolve esforços no sentido de preparar São Paulo para a comemoração. Após a palavra de vários conselheiros, o sr. Helio Damante, em nome da imprensa agradeceu a gentileza da Comissão criando uma sala privativa dos homens da imprensa. Frisa ser desnecessário afirmar que a imprensa colaborará com a Comissão de Festejos. Não eliché um aspecto da cerimônia.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Permissão para a importação das escadarias mecânicas nos EE. UU.

Financiamento federal para obras e melhoramentos públicos — Nova-mente o "cirquinho de lata" — Fechamento do Teatro Municipal por um ano e meio

Ontem pela manhã, o prefeito Armando de Arruda Pereira concedeu rápida entrevista à imprensa. Nessa oportunidade, adiantou-nos o governador da cidade os resultados auferidos da viagem que levava a efeito sexta-feira última ao Rio de Janeiro, na qual se fez acompanhar do titular da pasta de Obras, eng. Franca Finto.

— "Inicialmente, transmi-

tação das escadarias rolantes da Galeria Prestes Maia. A licença para a compra do material nos EE. UU., como fora amplamente noticiado pela imprensa, não leve a necessária acolhida pela CEXIM, que a negou, prejudicando, assim, a concretização do empreendimento. Todavia, conversei a respeito com o ministro Horácio Lacerda, que prometeu tomar as providências necessárias para que a importação se processasse sem mais delongas."

Indagamos também do resultado das conversações mantidas com os dirigentes federais sobre a possibilidade de um empréstimo da União ao Município, para o financiamento de obras e melhoramentos públicos, que deverão estar concluídos por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

— "Conversamos com o presidente Vargas a esse respeito, tendo a excel. manifestado a melhor boa vontade e prometido entrar em entendimentos com o ministro da Fazenda para a concepção desses recursos financeiros. O financiamento será feito por apólices, que serão depositadas no Banco do Brasil fornecerá os fundos necessários com os recursos do financiamento aquelas incluídas no crédito de 520 milhões de cruzeiros."

Finalizando, o prefeito da capital, em resposta a uma pergunta que lhe fora dirigida, aduziu: — "Como vêm, estou de chegada... Ainda não pude examinar devidamente a questão da habitação aprovada pela edilidade, que revaloriza os padrões de vencimentos dos servidores municipais. Prometo fazê-lo com toda presteza. Pode ser que amanhã tenha novidades a oferecer aos jornalistas a esse respeito."

O "CIRQUINHO DE LATA" — Em virtude dos gastos, não previstos, levados a efeito na cons-

SEJA CURIOSO!

Chamam-se "asteróides" os p e q u e nos planetas somen-te visíveis ao telescópio, e cuja órbita está compreendida entre as de Marte e Júpiter. Atualmente observam-se mais de 200 "asteróides".

Os sapos são animais domésticos em Ceilão e muitas casas os têm para o combate aos insetos.

Foi Juan de Salazar quem em 1537 fundou Assunção, capital do Paraguai.

Santa Luzia é a protetora da vista. Nasceu na Sicília e foi martirizada no ano de 305. Sua festa é celebrada a 13 de dezembro.

Em 1792 foram encontrados em Diamantina (Minas Gerais) os primeiros diamantes surgidos na América do Sul.

A ancora da caravela "Santa Maria" — uma das 3 naves de Colombo — se encontra no museu de Port-au-Prince, capital do Haiti.

O boi zebu, natural da Índia, é considerado sagrado naquele país, não sendo, portanto, abatido.

A principal alimentação do povo da Índia é o arroz. Os índios são, em sua maior parte, vegetarianos, abstendo-se de comer carne.

Cincoenta e nove casos já confirmados de paralisia infantil na região da Noroeste

NOVE MORTES — APREENSÃO EM ARAÇATUBA — EDUCAÇÃO DAS POPULAÇÕES

ARAÇATUBA, 27 (Do enviado especial) — Um levantamento organizado pelo posto central de combate à paralisia infantil, e utilizando todos os dados fornecidos pelos médicos da Secretaria da Saúde, que se acham na região, acusa:

Casos confirmados 59
Mortes 9
Casos suspeitos 2

Com as 6 altas que se darão amanhã, reduzir-se-á a 23 o número de internados no Hospital de Isolamento, em Araçatuba, onde convergem todos os doentes.

APREENSÃO — Apesar de todas as declarações tranquilizadoras dos médicos sanitaristas, dos clínicos e das outras autoridades desta cidade, reina ainda um ambiente de apreensão, levando os moradores a acreditar que a paralisia infantil não predomina da Escola Profissional, contágio esse cientificamente impossível, afirmam os especialistas.

EM BILAC — Noticiamos que as crianças doentes seriam transferidas do precário isolamento de Bilac para Araçatuba, fato que realmente ocorreu. As ambulâncias da Sa-

de Pública trafegaram toda a noite, transportando os doentes. Os pais das mesmas, residentes em Bilac, mostram-se descontentes com o fato, alegando a impossibilidade de visitarem os pequenos enfermos na cidade de Araçatuba, que é distante.

O ISOLAMENTO

Entretanto, mesmo que se dispunham a fazer a viagem, são barrados à porta do isolamento, pois os médicos sanitaristas proibiram contatos com as crianças.

EDUCAÇÃO — Uma equipe de educadores sanitários da Secretaria da Saúde, chefiada pelo sr. Luis Maragliano Jr., chegou a esta cidade. A missão dos seus componentes é fazer palestras, exibir filmes e distribuir textos educativos às radio-emissoras e à imprensa da região, com o fim de disseminar conhecimentos necessários à população a respeito da moléstia e dos meios de combate-lá.

OS "COMANDOS SANITARIOS" VISITARAM 118 CASAS E SO' ACHARAM EM ORDEM 11

1.071 quilos de generos deteriorados jogados fora nas feiras — O S.P.A.P. procura limpar a cidade

Os "Comandos Sanitários" do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, da Secretaria da Saúde, visitaram, nos últimos cinco dias, 118 estabelecimentos da capital, dos quais apenas 11 foram considerados em ordem. Todos os demais foram autuados por falta de azeite, por falta de carterias de saúde, etc.

Durante as diligências, foram feitas as seguintes inutilizações: 1.600 grs. de fílet mignon — 4 marmos — 5 abacates — 7 litros de caninha preparada — 5.200 grs. de manteiga — 1 caixa de laranjas — 1 caixa de abacates — 10 latas de camarões secos — 10 quilos de carne de porco — 1 k. de linguiça de porco — 3 kls. de azeitonas verdes — 171 latas de repolho em conserva — 10 kls. de massa de pão — 1 travessa e 10 pratos de louça — 8 pacotes de fílos.

FEIRAS

A Fiscalização do S.P.A.P., percorreu, no mesmo período, 56 feiras-livres da capital, encontrando em ordem apenas sete.

Nas demais foram inutilizados generos alimentícios deteriorados, num total de 1.071 quilos de frutas, carnes, pescados, frios, etc.

As inutilizações foram as seguintes: Abacates, 25 kls. — Aboboras, 18 kls. — Ameixas, 26 kls. — Bananas, 41 kls. — Beringelas, 26

kls. — Caquis, 20 kls. — Frango, 1 — Golabas, 5 kls. — Laranjas, 31 kls. — Melões, 8 kls. — Mamões, 86 kls. — Ovos, 10 Macas, 103 kls. — Pepinos, 83 kls. — Peras, 109 kls. — Pêcones, 15 kls. — Salame, 1 k. — Tomates 424 kls. e Uvas, 48 kls.

Um milhão de batatas apodrecem no Paraná

RIO, 28 (Assapress) — O deputado Ostoja Roguiki, falando à imprensa, sobre a difícil situação em que se encontram os pequenos lavradores do centro do Paraná, onde estiova preferentemente a batata inglesa e o trigo, revelou que, animados pela campanha feita no ano passado contra a importação de batata estrangeira, aqueles agricultores dedicaram-se à cultura do precioso tubérculo, produzindo uma das safas mais volumosas da história da região. Agora, porém, na época da colheita, os preços do produto caíram vertiginosamente, sob a alegação da falta de transporte e carencia do mercado consumidor.

O sr. Ostoja Roguiki fez um apelo ao governo e à COFAP no sentido de salvar a atual safra paranaense de batatas, dizendo existir naquela região um excedente de mais de um milhão de sacos do produto, já depositados nos armazéns coletores ou a ser colhidos.

Os tradicionais importadores alegam que os mercados do Rio e de São Paulo, estão abarrotados do produto, sugerindo, em consequência, a remessa de batatas, por via marítima, para o nordeste do país, que está se esvaurendo por falta de alimentos.

HORARIO DE TRABALHO NOS BANCOS

Hoje, amanhã, e no dia 2 de maio os bancos desta capital encerrarão todos os serviços, incluindo pagamentos e recebimentos, das 10 horas às 16,15, sem interrupção.

No dia 1.º de maio, feriado nacional, os bancos permanecerão fechados.



LEGUISAMO CHEGOU — Chegou ontem, a bordo de um avião de carreira, o jockey Ireneu Leguisamo, que será o piloto do "crack" Yatasto, domingo, no Grande Premio "São Paulo". O famoso frele não esconde a sua confiança no invicto. Na foto, Legui, em companhia de sua senhora, no hall do hotel onde está hospedado. (Reportagem na página de turfe).